

Instrumentos de Gestão Previsional 2026



(Página em branco)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
DELIBERAÇÃO	6
1. DIREÇÕES DE SERVIÇO	7
1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)	7
1.2. Direção Económica e Financeira (DEF)	13
1.3. Direção de Engenharia (DE)	19
2.3. Direção de Operação e Manutenção (DOM)	27
2.4. Direção de Sistemas de Informação (DSI)	29
2. UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE	31
2.1. Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)	31
3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA	34
3.1. Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)	34
3.2. Gestão do Edificado (SeGE)	35
3.3. Comunicação e Imagem (SeCI)	38
3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA)	39
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	42
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	54
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	58
BALANÇO PREVISIONAL	65
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA	66
PARECER DO FISCAL ÚNICO	71

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente documento apresenta as previsões de gestão e financeiras e o conjunto de ações e investimentos que a Águas de Coimbra se propõe concretizar no exercício de 2026, no âmbito da sua missão enquanto entidade gestora de um serviço público essencial.

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso com a prestação de serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais com elevados padrões de qualidade, segurança e fiabilidade, assegurando uma gestão sustentável dos recursos e contribuindo para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento socioeconómico do concelho de Coimbra.

A atualização das tarifas a praticar em 2026 resulta, em primeiro lugar, do aumento dos valores comunicados pela Águas do Centro Litoral (AdCL), entidade responsável pelo fornecimento de água *em alta* e pelo tratamento de águas residuais, que determinou acréscimos de 3,9% no fornecimento de água e de 5,88% no tratamento de efluentes. Acresce a necessidade de cumprimento das exigências legais e regulatórias definidas pela ERSAR, nomeadamente o critério que impõe que pelo menos 25% da receita provenha de tarifas fixas, implicando a atualização da tarifa fixa do serviço de saneamento. Esta revisão tarifária ocorre num contexto de aumento generalizado dos custos de exploração, procurando garantir o equilíbrio entre a sustentabilidade económico-financeira da empresa e a acessibilidade dos serviços prestados.

No plano da inovação e da modernização dos serviços, o sistema de telemetria, já implementado em todo o concelho, posiciona Coimbra como município pioneiro a nível nacional. Esta tecnologia tem contribuído de forma decisiva para a eficiência dos serviços, para a melhoria do serviço comercial e para o combate às perdas de água.

A Águas de Coimbra dispõe de um conjunto relevante de ativos infraestruturais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas próximas de 100% e de 99%, respetivamente. Em 2026, a empresa municipal continuará a centrar a sua atividade no planeamento, conceção e execução de intervenções de reabilitação e ampliação pontual dos sistemas existentes, com enfoque na redução de perdas nas redes de água, na mitigação de afluências indevidas aos sistemas de drenagem e na manutenção da qualidade da água, assegurando a sustentabilidade técnica, económica, ambiental e social dos serviços.

No domínio dos sistemas de informação, será dada continuidade à estratégia de modernização e consolidação tecnológica, através da renovação de infraestruturas críticas e do reforço das soluções de suporte à gestão e à segurança da informação.

Ao nível do desenvolvimento organizacional, a empresa prosseguirá a consolidação do Sistema de Gestão Ambiental e manterá o seu empenho na participação em projetos de investigação e desenvolvimento, de âmbito nacional e europeu, em parceria com entidades académicas e institucionais de referência.

Por último, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento e agradecimento a todos os trabalhadores da Águas de Coimbra pelo profissionalismo, empenho e dedicação, determinantes para a concretização dos objetivos da empresa municipal e para a prestação de um serviço público essencial de qualidade.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.,

José Alfeu Almeida de Sá Marques

DELIBERAÇÃO



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2026, integrado pelos seguintes documentos previsionais:

- Plano de atividades
- Plano plurianual de investimentos
- Demonstração previsional dos resultados por naturezas
- Demonstração previsional dos resultados por funções
- Balanço previsional
- Demonstração previsional dos fluxos de caixa

e consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:

- Plano de investimentos no ano: 15 079 090 euros
- Gastos do período: 35 181 777 euros
- Rendimentos do período: 36 819 057 euros

2. Submeter, para aprovação, nos termos do nº 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários, em geral, para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 18 de dezembro de 2025

O Presidente,

O Administrador,

O Administrador,

Assinado por: José Alfeu Almeida de Sá Marques
Num. de Identificação: 03164879
Data: 2025.12.18 12:01:32+00'00'

Assinado por: Filipe Alexandre Carrito Fernandes Vitor
Num. de Identificação: 11949459
Data: 2025.12.18 11:58:34+00'00'

Assinado por: Helena Maria Martins Simão
Num. de Identificação: 04371291
Data: 2025.12.18 11:52:55+00'00'

José Alfeu Almeida de Sá Marques

Filipe A. Carrito Fernandes Vitor

Helena Maria Martins Simão



1. DIREÇÕES DE SERVIÇO



1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)

A DARH superintende diretamente as unidades orgânicas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional (incluindo, a coordenação do funcionamento do laboratório de contadores e a aquisição e manutenção de contadores), e a Secretaria-Geral.

Durante o ano de 2026, a DARH assegurará o cumprimento das suas competências, das quais se destacam as seguintes:

- Supervisionar o expediente geral e o arquivo definitivo da empresa;
- Definir os princípios orientadores da gestão documental;
- Dirigir e controlar a gestão administrativa de recursos humanos;
- Coordenar o planeamento e gestão dos recursos humanos, incluindo o seu desenvolvimento e valorização, em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Efetuar o reporte estatístico legal, relativo aos recursos humanos;
- Coordenar a realização de estudos e propostas que promovam o desenvolvimento organizacional;
- Supervisionar a conformidade dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e outros que a empresa venha a adotar;
- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas de Engenharia e Operação e Manutenção, a coordenação da segurança em obra;
- Coordenar as atividades de gestão ambiental da empresa em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas Engenharia e Operação e Manutenção, o acompanhamento ambiental das empreitadas, incluindo gestão de resíduos de construção e demolição;

- Reportar superiormente o desempenho dos serviços que superintende;
- Promover a divulgação, junto dos trabalhadores das unidades que superintende, das orientações do Conselho de Administração;
- Coordenar, no âmbito da sua área de atuação, a elaboração de propostas de iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional;
- Coordenar no âmbito da sua área de atuação a elaboração do relatório de atividades da empresa.

Cuidar-se-á de prosseguir o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a gestão do canal de denúncia, a definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Assegurará, ainda, a necessária articulação com o prestador de serviços de encarregado de proteção de dados/DPO.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

O SGP tem como principal objetivo continuar a promover, em 2026, uma política de gestão de recursos humanos alinhada com os interesses dos trabalhadores e de acordo com as orientações estratégicas definidas pelo Conselho de Administração.

Em 2026, o SGP pretende manter o foco na satisfação dos trabalhadores e no reforço do seu sentimento de identificação e compromisso com a Missão, Visão e Valores da Águas de Coimbra, tendo sempre em consideração as orientações legais, os objetivos estratégicos superiormente determinados, as necessidades da empresa e os recursos disponíveis.

Mantém-se, contudo, essencial a estreita colaboração com todas as unidades orgânicas da empresa, privilegiando a comunicação e a partilha de soluções, promovendo a circulação de conhecimento e a convergência de interesses que permitam a melhoria contínua das práticas de gestão de pessoas.

Assim, em 2026, o SGP propõe-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2025, designadamente:

- Prosseguir com o plano de uniformização e informatização do cadastro, reforçando os sistemas de registo, arquivo e gestão documental, potenciando a gestão do conhecimento do serviço;
- Dar seguimento à melhoria do modelo de Avaliação de Desempenho, implementado em 2025, no Portal do Colaborador;
- Identificar e planear as necessidades de recursos humanos de acordo com as exigências e carências identificadas (aposentações, ausências prolongadas por motivos de saúde, entre outras), analisando a necessidade e a forma mais adequada para as colmatar;
- Rever e atualizar continuamente os descritivos funcionais em articulação com as restantes unidades orgânicas;

- Implementar e desenvolver um programa de valorização dos recursos humanos no âmbito da gestão de carreiras e da retenção do conhecimento;
- Otimizar o procedimento de Recrutamento e Seleção, garantindo a escolha de trabalhadores com o perfil de competências adequado aos novos desafios, com ganhos em termos de agilidade e eficiência. O recrutamento é considerado imprescindível para a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de serviço público da Águas de Coimbra;
- Avaliar e melhorar os procedimentos de Mobilidade Interna e de Acolhimento e Integração, fomentando a partilha de conhecimento entre trabalhadores;
- Reforçar a comunicação interna, assegurando a divulgação de informação e documentação relevante sobre recursos humanos, através dos vários meios disponíveis, garantindo sempre a clareza, rigor e carácter pedagógico da informação;
- Dar continuidade à melhoria dos procedimentos de gestão administrativa de pessoas (assiduidade, horários de trabalho, trabalho suplementar, remunerações, reportes legais obrigatórios, entre outros), reforçando a informatização e a desmaterialização progressiva;
- Assegurar a execução do Plano para a Igualdade 2026, reforçando a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e do bem-estar dos trabalhadores;
- Fomentar a realização de estágios profissionais, promovidos pelo IEFP, bem como no âmbito do Programa Trainee, de forma a desenvolver competências e atrair jovens para as áreas técnicas e operacionais da Águas de Coimbra. Reforçar, ainda, a importância de proporcionar aos jovens a oportunidade de adquirir conhecimentos específicos sobre o setor da água, através do contacto com profissionais experientes, mas também de introduzir ideias e práticas inovadoras na cultura da empresa, reforçando a imagem e notoriedade da Águas de Coimbra junto dos jovens, do meio académico e da comunidade em geral;
- Garantir o cumprimento e a divulgação das disposições previstas no Acordo de Empresa, publicado no Boletim de Trabalho e Emprego em 2025;
- Apoiar nas transformações organizacionais (reestruturações, novos modelos de trabalho, entre outros);
- Propor medidas/instrumentos de premiação e incentivos anuais em cartão (educação, formação, infância, saúde e bem-estar, despesas sénior e apoio social, prémios e incentivos, etc.);
- Dar continuidade ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema de indicadores, acompanhando a evolução dos procedimentos e ferramentas utilizadas, assegurando relatórios regulares de monitorização e disponibilizando indicadores de gestão como fonte de informação para a tomada de decisão.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

As atividades desenvolvidas neste serviço relacionam-se com:

- Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança);
- Gestão ambiental da atividade da empresa;
- Coordenação de segurança em projeto e em obra;
- Gestão do laboratório de contadores.

Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança)

Ao nível dos sistemas de gestão, 2026 terá os seguintes desafios:

- Dinamizar o sistema de gestão integrado (qualidade, ambiente e segurança), de modo que o mesmo se mantenha adequado e eficaz, garantindo manutenção da certificação nas três vertentes;
- Consolidar os sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho, integrados no sistema de gestão da qualidade, com a realização das respetivas auditorias, por entidade externa.

Gestão ambiental

Na área do ambiente, em 2026, será dada continuidade à gestão ambiental relativa à atividade da Águas de Coimbra, incidindo em duas grandes áreas:

- Consolidação e melhoria do sistema de gestão ambiental (SGA);
- Controlo operacional ao nível ambiental.

As ações relacionadas com o SGA visam essencialmente o cumprimento da legislação e a melhoria do desempenho ambiental da empresa.

Já ao nível operacional as ações incidirão, entre outras, nas seguintes áreas:

- Atualização e gestão dos impactes ambientais, sempre com o objetivo da sua minimização e controlo;
- Gestão dos resíduos decorrentes da atividade da empresa, desde a sensibilização na origem, passando pela garantia do seu correto acondicionamento e terminando no encaminhamento adequado;
- Realização de simulacros de emergências ambientais, de modo a garantir os procedimentos corretos em situações reais;
- Controlo ambiental dos subcontratados, tanto ao nível das empreitadas como das prestações de serviços;
- Reportes obrigatórios, nomeadamente o mapa integrado de registo de resíduos, os relativos aos gases fluorados, às embalagens colocadas no mercado e a resposta aos inquéritos do INE;
- Sensibilização dos trabalhadores, com a realização de ações em sala, ações de acompanhamento no terreno e assinalando datas relacionadas com o ambiente (Dia Internacional da Reciclagem, Dia Mundial da Energia e Dia Mundial do Ambiente).

Coordenação de segurança (Projeto e Obra)

A Coordenação de Segurança em Projeto e em Obra tem como objetivo garantir o cumprimento da legislação vigente, relativamente à Coordenação de Segurança em Projeto e à Coordenação de Segurança em Obra. Pretende-se, deste modo, garantir condições de trabalho seguras, minorar os riscos profissionais e reduzir a incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais nas empreitadas e prestações de serviço.

A Coordenação de Segurança e Saúde desempenha um papel fundamental de apoio técnico aos processos de decisão e de dinamização da ação dos diversos intervenientes no que refere à observância dos princípios gerais da prevenção nas fases de elaboração de projeto, de contratualização, execução dos trabalhos, bem como à consideração das intervenções subsequentes à conclusão das obras.

De modo a garantir a planificação da segurança e saúde no trabalho, durante a fase de projeto é elaborado o plano de segurança e saúde (PSS) em fase de projeto ou as fichas de procedimentos de segurança.

Relativamente à coordenação de segurança em obra é garantido o apoio ao Dono de Obra através da elaboração e atualização da comunicação Prévia à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), validação do PSS e das fichas de procedimentos de segurança, promoção e verificação do cumprimento do PSS, bem como das obrigações da Entidade Executante, dos Subempreiteiros e Trabalhadores Independentes, coordenação o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde do trabalho, promove a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção, regista as atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde, analisa as causas de acidentes graves e informa o dono de obra sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no estaleiro.

Pretende-se ainda realizar, durante o ano de 2026, uma jornada de trabalho/sensibilização com os subcontratados (empreiteiros e prestadores de serviço) com o objetivo de sensibilizar para a temática da segurança e partilhar experiências.

Laboratório de Contadores

O SDO tem, ainda, a seu encargo o Laboratório de Contadores que continuará a desenvolver as atividades que lhe são permitidas no quadro legal em vigor. Assim, no ano de 2026, será efetuada a gestão dos contadores retirados das instalações dos Clientes, efetuado a avaliação da sua condição e a respetiva triagem. Será ainda dada resposta às solicitações de avaliação do funcionamento do contador, efetuadas pelos clientes.

De modo a quantificar o erro de medição do parque de contadores, serão efetuados ensaios a uma amostra representativa, a uma gama de caudais alargada. Este trabalho poderá ser efetuado a outras entidades gestoras que o solicitem.

Setor de Secretaria-Geral (SeSG)

O SeSG é responsável pela monitorização do sistema de gestão documental, assegurando a gestão do ciclo de vida da informação de acordo com o plano de classificação, bem como as condições ambientais e de segurança necessárias à conservação e eliminação da informação em suporte informático e em papel. Compete-lhe, igualmente, a uniformização dos processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Para além destas funções, cabe-lhe, ainda, garantir o apoio administrativo, incluindo o atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e de projetos de infraestruturas de loteamentos (incluindo fiscalização), nos processos de parecer prévio e nos projetos de redes prediais (incluindo vistorias), bem como nos pedidos de ramais e de prolongamento de rede.

Neste sentido, em 2026, prosseguirá a melhoria da área de projetos prediais no Balcão Digital.

No âmbito da gestão do Sistema de Gestão Documental (SGD), procurar-se-á reduzir o número de tarefas manuais, tanto no registo da correspondência recebida como na expedição. Através da utilização do registo automático de documentos, será possível o preenchimento automático de metadados, tais como: datas, entidades, assuntos e classificadores.

Com a integração do SGD na plataforma do distribuidor de correio, a documentação poderá ser expedida diretamente a partir da aplicação do SGD.

Será igualmente implementado o registo automático de faturas, com possibilidade de integração no Sistema de Gestão Financeira, de modo a agilizar o respetivo tratamento contabilístico.

Para além destas atribuições, o SeSG, enquanto responsável pela organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, dará continuidade à digitalização e desmaterialização do acervo documental de valor histórico e administrativo, destinado à conservação permanente.



1.2. Direção Económica e Financeira (DEF)

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Para 2026, as principais tarefas do SCP, numa perspetiva contabilística e fiscal, consistem em:

- Elaborar relatórios de gestão, trimestrais, para informação e aprovação pelo Conselho de Administração, Assembleia Geral, Revisor Oficial de Contas e Município de Coimbra;
- Reportar, trimestralmente, ao Município de Coimbra, a informação contabilística para o apuramento do endividamento líquido municipal e para o apuramento da dívida total municipal, conforme instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL);
- Prestação de Contas, de forma eletrónica, ao Tribunal de Contas;
- Prestação contas – Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.);
- Informar, trimestralmente, a DGAL, relativa à Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Recolher e tratar a informação de natureza económica e financeira, para a construção de Indicadores de Desempenho do serviço de Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (AR) e Reporte de Contas Anual nos termos do definido pela ERSAR;
- Elaborar as Demonstrações Financeiras Previsionais;
- Responder a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), de carácter obrigatório;
- COPE - Comunicação de Operações com o Exterior ao Banco de Portugal;
- Cumprir todas as obrigações declarativas e de pagamento do período:
 - Comunicação dos elementos das faturas - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAFT) da faturação;
 - Comunicação de inventários (anual);
 - Imposto sobre o valor acrescentado – IVA (declaração periódica mensal);
 - Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação, pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega de valores retidos);

- Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações - SS e CGA (encargos e retenções);
- Imposto único de circulação (IUC);
- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas.

Setor Comercial (SeC)

O SeC da Águas de Coimbra inicia 2026 com o objetivo de consolidar o reconhecimento público alcançado nos últimos anos, mantendo a qualidade do serviço e a proximidade com os clientes como prioridades. Após mais de uma década consecutiva de distinções pela satisfação dos consumidores, incluindo o 14.º ano consecutivo do Prémio BECX (Melhor Experiência do Cliente), a empresa pretende afirmar-se como referência no setor da água, apostando em inovação, eficiência e modernização dos processos operacionais. O foco do SeC continuará a incidir especialmente nas áreas de leituras, faturação e contadores.

Equipa de Leitores: Tendo a Águas de Coimbra atingido praticamente a cobertura total do concelho com contadores equipados com sistema de telemetria; um marco significativo no processo de modernização tecnológica da empresa, neste novo contexto, as atividades da Equipa de Leitores passam a focar-se essencialmente na monitorização e controlo das leituras dos contadores instalados, assegurando não só o cumprimento das obrigações regulamentares em vigor, mas também a validação da fiabilidade das comunicações remotas e a deteção de eventuais irregularidades ou ligações ilícitas nas redes prediais.

Esta transição representa uma evolução e adaptação natural da função dos leitores, que deixam progressivamente de realizar apenas leituras manuais para colaborarem como ativos de verificação e controlo de qualidade do sistema de telemetria, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente do consumo de água dos clientes.

Faturação: O crescimento contínuo do número de clientes da Águas de Coimbra tem resultado num aumento progressivo do volume de faturação, estimando-se que, em 2026, se mantenha a tendência de emissão superior a um milhão de faturas anuais. A Equipa de Faturação continuará, assim, a desempenhar um papel central na garantia da regularidade, rigor e transparência dos processos de faturação, assegurando o cumprimento das normas regulamentares e a fiabilidade da informação disponibilizada aos clientes.

Esta equipa será, agora, igualmente responsável pela faturação de todos os serviços associados a projetos prediais, cuja tramitação e validação são processadas de forma exclusiva através do Balcão Digital, reforçando a integração dos sistemas internos e promovendo uma maior eficiência no tratamento dos processos técnicos e comerciais.

Equipa de Contadores: A Equipa de Contadores continuará a assegurar a gestão integral do parque de contadores, incluindo a instalação, substituição e levantamento dos aparelhos de medição, bem como as

operações associadas à gestão de dívida, designadamente cortes, restabelecimentos de abastecimento e levantamentos por falta de pagamento.

Em 2026, o principal foco desta equipa será a consolidação do sistema de telemetria, já implementado em praticamente todo o concelho de Coimbra. Apesar de a cobertura ser quase total, manter-se-á uma atenção especial às situações de difícil resolução técnica, nomeadamente canalizações em mau estado de conservação e/ou inacessibilidade aos locais de instalação. O objetivo é garantir a fiabilidade e a continuidade da comunicação remota das leituras no maior número possível de clientes.

Ao longo de 2026, além do alargamento do sistema de telemetria, o Setor Comercial continuará a adaptar os seus processos e procedimentos ao Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado ao Utilizador Final, garantindo que cada interação com os clientes seja eficiente, transparente e em conformidade com as normas vigentes. O objetivo é assegurar que os serviços prestados respondam de forma consistente às necessidades dos clientes, promovendo confiança, satisfação e proximidade no relacionamento com a Águas de Coimbra.

Setor de Apoio ao Cliente (SeAC)

O SeAC é a unidade orgânica, na dependência da DEF, com as seguintes competências:

- Coordenar o atendimento presencial, telefónico ou de forma eletrónica dos clientes e outras partes interessadas;
- Gerir os contratos com clientes;
- Efetuar a gestão de reclamações dos clientes e outras partes interessadas;
- Controlar a dívida dos clientes desencadeando a interrupção do fornecimento de água e o levantamento dos contadores, acompanhando a evolução da dívida, em tempo útil, para execução fiscal, evitando a sua prescrição;
- Efetuar o atendimento telefónico geral da empresa;

Esta responsabilidade tem vindo a acompanhar a Empresa Municipal, nos últimos 14 anos, com a ininterrupta conquista de uma posição de liderança na satisfação ao cliente, no setor da Água.

O ano de 2026 será marcado pela continuidade da superação dos novos desafios tecnológicos, sobretudo na área do atendimento digital, e consolidação da missão que orgulhosamente abraçamos, da prestação de um serviço público de excelência.

Este setor continuará a manter o seu principal foco na prestação de um serviço público eficiente e célere, primando pelo respeito dos direitos e liberdades constitucionais e garantindo informações e esclarecimentos de forma clara, simples, cortês, leal, solidária e cooperante.

O ano de 2026, será igualmente marcado pela adequação dos serviços ao Regulamento nº 446/2024 – Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado ao Utilizador Final, sendo necessário um reforço no

investimento em ferramentas e indicadores de desempenho que nos permitam de forma ágil e em tempo real, monitorizar os padrões de comportamento dos clientes, prever picos de atendimento e analisar tempos médios de espera e de atendimento. Este é um processo fundamental para adequar a elaboração de escalas de serviço, tornando-as mais eficientes e decidir com maior precisão o reforço de recursos humanos necessário para colmatar os períodos de maior pressão.

Continuaremos na persecução do projeto “transformar dados em informação de valor acrescentado” com especial incidência sobre os três meios de atendimento ao público:

- Atendimento Presencial: manter a aposta na Loja do Cidadão, explorando modelos complementares de auto atendimento como reforço ao atendimento tradicional;
- Atendimento Telefónico: continuidade do projeto de implementação do novo centro de contacto, com a ferramenta digital de monitorização em tempo real, permitindo uma análise estatística e de otimização de serviço;
- Atendimento Digital: reforço do investimento em funcionalidades que proporcionem ao cliente uma experiência cómoda, célere e multicanal, assegurando recursos humanos em permanência para garantir tempos de resposta adequados.

No controlo da cobrança de faturas emitidas, continuará a ser disponibilizado o serviço de envio de SMS de alerta de pagamento, iniciado em 2023. Mantemos igualmente a monitorização das rescisões contratuais por mora e o acompanhamento do envio de faturas em incumprimento para execução fiscal.

Igualmente na gestão de dívida, em 2026, iremos iniciar novos protocolos de extração de dados para análise e segmentação de clientes, de forma a analisar os procedimentos em vigor e adequar ou implementar novos meios mais eficazes.

No processo de gestão de reclamações reforçaremos a utilização da aplicação de gestão documental para otimizar a monitorização e acompanhamento, bem como a consolidação da adequação às novas regras de controlo de reclamações dispostas no Regulamento da Qualidade de Serviço. As reclamações continuarão a ser analisadas como uma oportunidade de evolução transversal a todos os serviços da Águas de Coimbra.

Durante o ano de 2026, o SeAC, estreitará as suas relações com o SeSG e com a unidade orgânica QSI, na monitorização da qualidade do serviço prestado aos municípios e na disponibilização de canais de comunicação mais céleres para o exterior e implementação de processos internos mais intuitivos.

O esforço conjunto entre unidades orgânicas continuará a ser essencial para a manutenção da excelência almejada continuamente por todos os colaboradores da Águas de Coimbra.

Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA)

O plano de atividades do SCA, para o ano de 2026, tem em vista a necessidade de assegurar o fornecimento contínuo e eficiente de bens, serviços e empreitadas, essenciais à atividade da empresa. Este plano visa garantir práticas de aquisição eficazes, económicas, sustentáveis e, em conformidade com os regulamentos internos, nomeadamente o PG032 - Procedimento Geral de Aquisições, bem como a utilização da Plataforma de Compras Públicas, como ferramenta principal de aquisições, e legais, como o cumprimento do disposto no Código dos Contratos Públicos.

O SCA tem como missão principal assegurar a gestão atempada, eficiente e sustentável de aquisições de bens, serviços e empreitadas, promovendo a boa gestão dos recursos e contribuindo para a execução dos objetivos estratégicos da Empresa.

Os objetivos gerais do SCA para 2026 são:

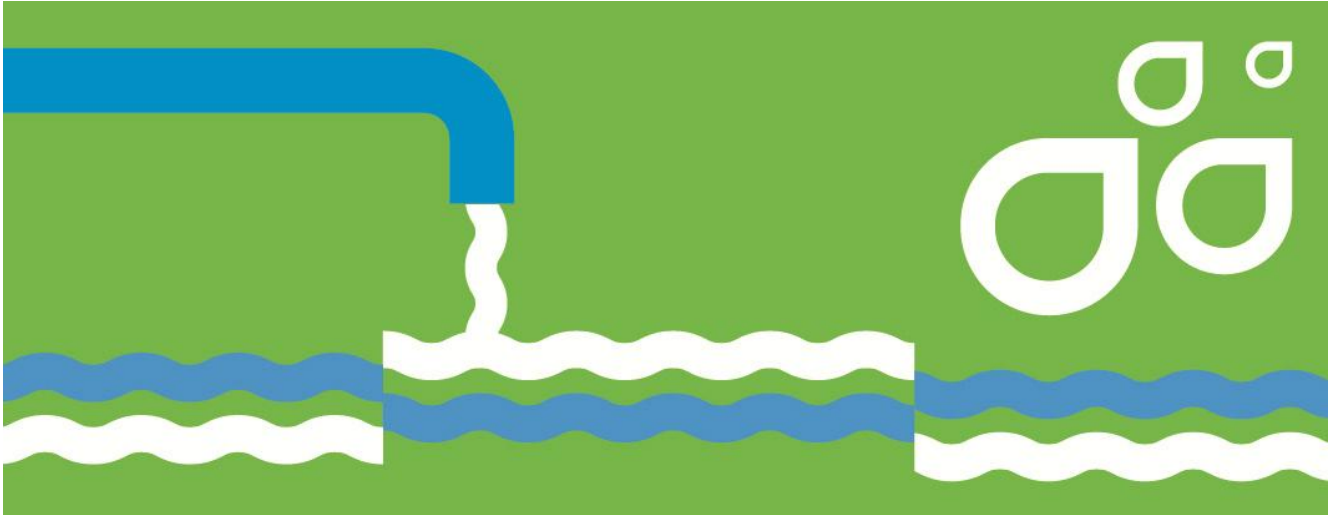
- Garantir o fornecimento contínuo de bens e serviços essenciais à atividade da empresa;
- Otimizar os custos de aquisição, assegurando a melhor relação qualidade/preço.;
- Assegurar a conformidade com o Código dos Contratos Públicos (CCP) e demais normativos legais aplicáveis em todos os processos de compra;
- Desenvolver e manter relações estratégicas com fornecedores, promovendo a fiabilidade e inovação;
- Implementar práticas de sustentabilidade ambiental, social e económica nos processos de aquisição;
- Evitar, sempre que possível, aquisições urgentes, especialmente quando estas representam um encargo financeiro superior;
- Melhorar o planeamento e gestão de stocks, evitando ruturas e excessos.

O plano de atividades deste setor consistirá em:

- Planeamento de Compras: elaboração do Plano de Compras, baseado nas necessidades das Direções, Serviços e Setores;
- Gestão de Fornecedores: avaliação e qualificação de fornecedores;
- Processos de Aquisição: lançamento de procedimentos concursais, cotações e aquisições diretas com base em critérios definidos;
- Gestão de Stocks e Aprovisionamento: monitorização dos níveis de stock e reavaliação de pontos de reposição;
- Formação Técnica da Equipa: formação contínua sobre o CCP, contratação sustentável e plataformas digitais;
- Compras Sustentáveis: implementação de critérios ecológicos e sociais nos cadernos de encargos;
- Realização de inventários trimestrais e monitorização dos diversos artigos em armazém;

- Indicadores de Desempenho (*KPIs*): criação de *dashboard* para acompanhamento de *KPIs* de compras (tempo médio de entrega, custo médio, etc.).

O SCA assume um papel estratégico na dinâmica da empresa, contribuindo de forma decisiva para a sua eficiência operacional e sustentabilidade. Através da adoção de práticas de contratação mais transparentes, eficazes e responsáveis, este serviço reforça a boa gestão dos recursos. A execução do presente plano de atividades visa assegurar o alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa municipal, promovendo a otimização de recursos, o cumprimento das obrigações legais e a modernização contínua dos processos de aquisição.



1.3. Direção de Engenharia (DE)

A DE é a unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de planeamento, exploração, construção e aquisição de infraestruturas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, de projetos prediais e ramais, de gestão de ativos verticais e lineares e de gestão patrimonial de infraestruturas.

O sucesso é construído com trabalho árduo, guiado pelo empenho e sustentado pela competência. É com foco no sucesso que, em 2026, a DE irá continuar a trabalhar com a missão de contribuir de uma forma eficaz para garantir o fornecimento de água e a drenagem de águas residuais de modo contínuo, seguro, de elevada qualidade e enquadrado em princípios de sustentabilidade técnico-económica, ambiental e social, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

A atividade de engenharia é fundamental para a prossecução das atividades da Águas de Coimbra, conforme demonstra toda a história do abastecimento de água e da drenagem de águas residuais, em Coimbra.

As atividades a desenvolver pela DE estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal, de ser uma das referências nacionais ao nível das Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em baixa, através da prestação de serviços de excelência aos clientes e da criação de sinergias com as instituições do saber e do fazer.

A Águas de Coimbra possui importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1202 quilómetros de redes de distribuição, 55 reservatórios e 37 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1200 quilómetros de redes de drenagem (dos quais 269 quilómetros são pluviais), 46 estações elevatórias de águas residuais, 1 estação de tratamento de águas

residuais e 25 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 99%, respetivamente. Com base nestes recursos, a DE desenvolverá principalmente a sua atividade no planeamento, projetos e obras de reabilitação e pontual ampliação dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais existentes, bem como promoverá intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de aflúncias indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, e de manutenção da qualidade da água.

As ações definidas no âmbito da DE irão corresponder a vários objetivos do PENSAARP 2030 (Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, para o período 2021-2030).

Nas últimas décadas, foram realizados no concelho de Coimbra grandes investimentos na construção de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, tendo sido atingido um elevado patamar de qualidade, tanto ao nível do serviço que é prestado às populações como do grau de cobertura do território. Nos últimos anos, a abordagem tem sido mais direcionada na gestão dos sistemas, privilegiando a sua capacidade operacional e longevidade, através de planos de reabilitação baseados em critérios de sustentabilidade técnico-económica, equilibrando os CAPEX e OPEX.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, a DE desenvolverá, em 2026, um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem resumidamente de seguida:

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água destacam-se os seguintes investimentos: Conclusão da reabilitação da rede de abastecimento de água em algumas zonas da Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água da povoação das Carvalhosas; Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água na rua Fonte do Bispo; Conclusão da remodelação da rede de água em parte da rua do Brasil; Conclusão da remodelação da rede de água nas ruas das Chãs, José Rodrigues, e Isidoro Batista e na Travessa da Rua do Pad-Zé; Conclusão da remodelação da rede de água na Rua António Correia de Oliveira e na Estrada de Logo de Deus; Remodelação da rede de água nas ruas Gil Vicente e António Nobre; Remodelação da rede de abastecimento de água nas ruas do Cabido e São Salvador; Remodelação da rede de água nas ruas Carlos Pinto Abreu e Mendes dos Remédios; Remodelação da rede de água na povoação de Trouxemil.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destaca-se a conclusão da obra de instalação desta infraestrutura na povoação das Carvalhosas, na freguesia de Torres do Mondego, e na rua do Sol Poente e Estrada de Vale de Cântaros, na freguesia de Cernache, bem como o início da

empreitada de instalação da rede de saneamento nas povoações de Casal Novo, Portela do Casal do Novo, Braçais, Trémoa e Abelheira.

Na separação e reabilitação das redes de drenagem de águas residuais domésticas, serão promovidas as seguintes principais obras: Conclusão da reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Conclusão da remodelação e separação das redes de drenagem ao longo da linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Conclusão da reabilitação e separação das redes em parte da rua do Brasil; Conclusão da reabilitação de redes de drenagem na rua Fonte do Bispo; Reabilitação e separação das redes de drenagem nas ruas do Cabido e São Salvador; Reabilitação e separação das redes de drenagem na rua Pedro Monteiro; Reabilitação e separação das redes de drenagem nas ruas Gil Vicente e António Nobre; Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra - Fase 5; Reabilitação e separação das redes de drenagem nas ruas Carlos Pinto Abreu e Mendes dos Remédios.

Relativamente a novas redes de drenagem de águas pluviais, para além de várias efetuadas em obras suprarreferidas de separação das redes de drenagem, destacam-se as seguintes principais obras: Conclusão da drenagem de águas pluviais na Rua António Correia de Oliveira e na Estrada de Logo de Deus; Conclusão do prolongamento da rede pluvial nas ruas das Chãs, José Rodrigues, e Isidoro Batista e na Travessa da Rua do Pad-Zé; Conclusão da rede de drenagem de águas pluviais na rua E – Bairro das Flores; Melhoria da drenagem de águas pluviais na rua do Cimo – Souselas; Drenagem de águas pluviais na rua Vinha da Moura - Santa Clara; Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Cova - Carvalhais de Baixo; Rede de drenagem de águas pluviais na rua das Almas – Trouxemil; Rede de drenagem de águas pluviais na Estrada Principal da Telhadela; Aqueduto da Ponte Marvão – Feteira; Rede de drenagem de águas pluviais na rua Poço de Água - Tovim; Rede de drenagem de águas pluviais no Largo da Fonte – Orelhudo; Rede de drenagem de águas pluviais no Beco do Olheiro – Adémia; Melhoria da drenagem pluvial na rua da Rigueira – Fornos; Rede de drenagem de águas pluviais na rua C – São Silvestre; Rede de drenagem de águas pluviais na rua de Baixo – Casa Branca; Rede de drenagem de águas pluviais na rua das Granjeiras – Fala.

Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Na reabilitação das redes de drenagem de águas pluviais já separativas, serão promovidas as seguintes principais obras: Conclusão da reabilitação de redes de drenagem na rua Fonte do Bispo; Conclusão da reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Conclusão da remodelação das redes de drenagem de águas pluviais na Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra - Fase 5.

Está também prevista a construção de novas bacias de retenção na rua das Granjeiras, Fala e na Casa Meada - Antanhol.

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e a maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Serão também acompanhadas e fiscalizadas todas obras de entidades externas, que incluam infraestruturas de abastecimento de água, e de drenagem de águas residuais, destinadas a ser geridas pela Águas de Coimbra.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), com a rentabilização da nova versão do sistema de 2024, que permitirá a melhoria da informação de suporte para as restantes atividades da empresa, com a criação de mais mapas temáticos em ambiente *WEB* para produção de informação direta de alguns utilizadores. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa, e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis e grandes clientes, processos prediais e de loteamento, servidões administrativas, indústrias, fossas sépticas e captações particulares, intervenções planeadas, pontos de colheita para controlo da qualidade da água, fontenários, linhas de água etc.) úteis a diversas atividades técnicas e comerciais da empresa. Nesse sentido, pretende-se também dar continuidade à melhoria da qualidade da informação disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como realizar obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entende ser importantes.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores e deteção de afluências indevidas, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores, bem como desenvolvida a realização de inspeções vídeo por entidade externa.

No âmbito do controlo de perdas de água, para além das intervenções de reabilitação suprarreferidas, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, incluindo prestação de serviços externa, aproveitando a setorização dos sistemas de abastecimento de água em 138 ZMC, bem como na rentabilização do sistema informático de gestão de perdas de água, que permite de modo mais automático e simples obter informação para os locais necessários atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado em praticamente todos os clientes.

Será também dada continuidade à utilização de equipamento de videoscopia para inspeção de ramais de água, a montante dos contadores, para deteção de consumos não autorizados.

Igualmente serão realizadas ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, com destaque para os testes com fumo, para a fiscalização de redes prediais existentes e para a inspeção vídeo de coletores implantados nas proximidades de linhas de água.

Relativamente ao controlo de qualidade da água e dos efluentes, continuará a dar-se primazia à disponibilização de água segura, garantindo a realização de diversas ações transversais a toda a empresa, pois a disponibilização de água de qualidade na torneira dos nossos clientes e partes interessadas é garantida seguindo uma política de boas práticas de operação e manutenção que depende de um vasto conjunto de atividades, que vão desde a realização das diversas intervenções na rede de abastecimento, à construção de novas redes, à seleção e aprovisionamento dos melhores materiais, entre outros.

Como ações fundamentais para essa eficiência, implementar-se-ão:

- O programa de controlo de qualidade da água (PCQA) e programa de controlo operacional (PCO), incluindo a gestão da prestação de serviços, alargando o mesmo a todos os fontenários ligados à rede pública, e aos bebedouros geridos pela Águas de Coimbra;
- O plano de descargas na rede de distribuição de água;
- O apoio ao trabalho de higienização e limpeza de reservatórios;
- Ações de limpeza interior de condutas;
- Melhoria do sistema de controlo de qualidade à distância, através da telegestão, de forma coordenada com o Serviço de Eletromecânica e Viaturas;
- A gestão de reclamações e valores anómalos comunicados quer pelos clientes quer pela autoridade de saúde, bem como garantir o reporte desta atividade;
- A modelação hidráulica dos sistemas de abastecimento de água, na vertente do controlo de qualidade, procurando estudar a evolução e distribuição de alguns parâmetros, com destaque para o cloro;
- A operacionalização e monitorização do Plano de Segurança da Água revisto e atualizado em 2025, e elaboração e operacionalização do Plano de Segurança do Saneamento;
- O controlo da qualidade do efluente na ETAR de Vale de Rosas e em alguns pontos definidos da rede gerida pela Águas de Coimbra.

Adicionalmente, serão realizadas ações para melhoria de várias atividades da Águas de Coimbra, com destaque para:

- O controlo das descargas industriais na rede pública de drenagem com a finalidade de garantir a conservação do sistema e o menor impacto no bom funcionamento das ETAR, com monitorização cuidada das atuais indústrias com autorização de descarga, e alargar o controlo da autorização de descarga de águas residuais industriais a várias indústrias ainda sem esse autocontrolo;
- A realização de prestações de serviços de limpeza e desmatação dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita.

No âmbito da pré-contratação e apoio ao licenciamento municipal, continuar-se-á a assegurar a análise e emissão de pareceres sobre infraestruturas de loteamentos e projetos de redes prediais, cumprindo com os prazos definidos.

Proceder-se-á igualmente à realização de vistorias (iniciais, intermédias e finais) das novas redes prediais, de forma a assegurar o cumprimento das condições técnicas regulamentarmente definidas. Continuará a realizar-se a gestão de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas, e de alteração das ligações existentes. Far-se-á igualmente a definição das soluções técnicas e orçamentos para prolongamentos de redes e de ramais a custear pelos requerentes, nos casos aplicáveis.

Na verificação de infrações nas redes prediais existentes, dada a sua elevada utilidade para uma adequada gestão e conservação dos sistemas públicos, continuará a dar-se resposta às situações não planeadas, bem como à concretização das verificações planeadas, definidas no Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais, com principal incidência: nas reclamações de faturação excessiva devido a roturas nas redes prediais a jusante dos contadores; na verificação de roturas de água em redes prediais a montante dos contadores; na verificação de situações de insalubridade, ligações indevidas, não ligação ao sistema público de saneamento, desativação de fossas sépticas e interligação entre redes de águas residuais domésticas e pluviais; na verificação de consumos ilícitos, eliminação das ligações ilegais e violação de contadores, com recurso também à videoscopia de ramais; na verificação de não ligação ao sistema público de distribuição de água; na verificação de localização deficiente das caixas de alojamento dos contadores; no acompanhamento de pedidos de interrupção do fornecimento de água predial para obras nas redes prediais a montante dos contadores; na verificação de locais de consumo bloqueados no sistema comercial, para realização de novos contratos.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DE irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos hidráulicos são importantes ferramentas que a Águas de Coimbra dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de monitorização e

planeamento das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos, bem como de apoio a diversas atividades da Empresa Municipal na exploração, operação e construção de infraestruturas, e que lhe permite igualmente ter elevado destaque no panorama nacional das entidades gestoras do setor da água.

A DE continuará a desenvolver o trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), iniciado em 2012, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

De acordo com as recomendações da ERSAR sobre o processo de implementação da GPI nas entidades gestoras, em 2026 irá ser dada continuidade ao Plano Tático de GPI para o quadriénio 2023 – 2027. O trabalho ao nível tático compreende o planeamento de recomendações, ações e intervenções que resultam de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser (1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestrutura ou eventuais intervenções de ampliação); (2) de operação e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação); (3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

Em 2026, prosseguirá também o trabalho de acompanhamento e monitorização das 297 táticas (ações, recomendações, identificação de intervenções) definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, bem como das 376 táticas definidas para o quadriénio 2018-2022, e das 203 já definidas para o quadriénio 2023-2027.

A DE assegurará a gestão de ativos verticais, relativa a instalações em serviço e fora de serviço (reservatórios, estações elevatórias de águas, hidropressores, estações elevatórias de águas residuais, ETAR e bacias de retenção), dando continuidade à avaliação da sua condição, com principal destaque para:

- Implementar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2026;
- Aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2027;
- Manter o Inventário com o acréscimo de novas instalações, a reabilitação e correção dos valores patrimoniais, a atualização dos períodos de vida útil, etc.;

- Aplicar na avaliação as matrizes de criticidade dos SAA (sistema municipal de abastecimento de água), SAR (sistema municipal de drenagem de águas residuais), e SAP (sistema municipal de drenagem águas pluviais).

Irá também, ao nível da inspeção de ativos lineares, assegurar:

- O desenvolvimento do Plano de Inspeções de Descarregadores iniciado em 2023;
- O desenvolvimento do Plano de Inspeções de Ventosas iniciado em 2024;
- Realizar a avaliação patrimonial e financeira dos SAA.

Para melhorar a eficiência de vários trabalhos realizados no terreno no âmbito da DE, ir-se-á procurar melhorar e aumentar a portabilidade de acesso e registo de informação no terreno.

Pretende-se igualmente dar continuidade à participação em projetos de investigação e desenvolvimento com parceiros nacionais e internacionais, apoiados por fundos europeus, bem como promover a elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da Águas de Coimbra como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.



2.3. Direção de Operação e Manutenção (DOM)

A DOM é o órgão responsável pelos processos de operação e de manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais. Nesse sentido e tendo como missão a prestação de um serviço de excelência aos nossos clientes, suporta-se das ferramentas informáticas indispensáveis à operacionalidade dos sistemas, como a Telegestão, a Telemetria das ZMC e dos Pontos de Entrega, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade e a Gestão de Frota e, também, da qualidade e o empenho dos recursos humanos envolvidos nos três serviços, serviço de Operação, de Manutenção e de Eletromecânica e Viaturas que integram esta direção.

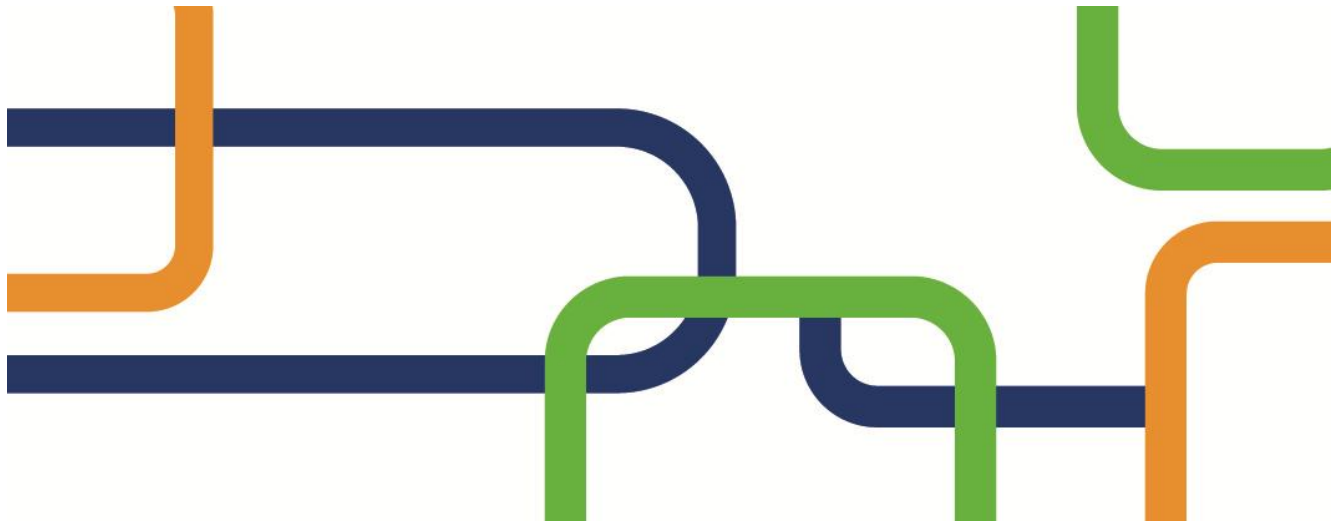
Em 2026, será dada continuidade com os programas de manutenção preventiva já implementados de modo minimizar as ações corretivas e melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, com a execução dos seguintes planos:

- Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem: Estações Elevatórias, Câmaras de Perda de Carga, Válvulas Redutoras de Pressão, Caudalímetros, Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água e Reservatórios;
- Plano de Manutenção de Infra-Estruturas de Saneamento - Limpeza/Desobstrução;
- Plano de Manutenção e Limpeza de Sarjetas e Sumidouros;
- Plano de Manutenção de Hidrantes;
- Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento;
- Plano de Higienização e Limpeza de Reservatórios e Câmaras de Perda de Água;
- Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR.

Durante o ano de 2026, prevemos a intervenção em 32 instalações de abastecimento de água e 13 instalações de águas residuais. Estas intervenções serão na sua generalidade ao nível da instrumentação, com a instalação de 15 caudalímetros, seis controlos de descargas e um sistema completo de monitorização dos parâmetros da qualidade de água.

Prevemos ainda a substituição dos Quadros Elétricos e de Comando em 22 instalações elevatórias de água e dez instalações elevatórias de saneamento que incluirá, em algumas delas, a substituição dos grupos de elevação e o apetrechamento da variação de velocidade.

Porque os equipamentos industriais e as viaturas são essenciais à execução das tarefas em todos os setores da empresa, prevemos, para 2026, um investimento total de 455.000€ na aquisição de cinco viaturas ligeiras de mercadorias, uma viatura pesada para a limpeza e o vazamento de fossas sépticas e uma viatura pesada de carga.



2.4. Direção de Sistemas de Informação (DSI)

Compete a esta unidade orgânica, no âmbito dos Sistemas e Tecnologias da Informação, planejar e desenvolver a infraestrutura tecnológica e de sistemas de informação, apoiar as restantes unidades orgânicas na elaboração das especificações técnicas e funcionais dos respetivos ambientes aplicacionais e nos projetos de alterações metodológicas/reengenharia de processos e modernização administrativa, assegurar a política de segurança da informação, incluindo o controlo do acesso dos utilizadores à rede e aos sistemas, a salvaguarda da informação bem como a definição de um plano de contingência e recuperação de dados, a gestão do parque informático, das redes de comunicações e infraestruturas de suporte, a assistência técnica aos utilizadores. No âmbito da Telecontagem, a gestão do sistema de leitura remota de contadores, onde se inclui a recolha, a organização e a análise dos respetivos dados de forma a providenciar todo o apoio necessário às unidades orgânicas técnico e operacionais (controlo de perdas, por exemplo) e unidades orgânicas de suporte (apoio ao cliente e indicadores de gestão, por exemplo). Dentro do contexto de colaboração transversal, deve ainda providenciar algoritmos e modelos para detetar anomalias e garantir a qualidade dos dados de telecontagem. No âmbito do Centro de Comando e Controlo, com recurso às mais diversas aplicações informáticas operacionais ou integradas, garantir o atendimento telefónico permanente da linha de avarias e o devido encaminhamento das ocorrências identificadas, monitorizar os sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e apoiar as equipas técnicas através do registo, consulta e comunicação da informação relacionada com ordens de trabalho, cadastro, infraestruturas, equipamentos ou materiais.

O ano de 2025 caracterizou-se como um período de consolidação tecnológica, marcado por um investimento significativo em várias áreas estratégicas.

Para o ano de 2026, prevê-se um reforço da maturidade das tecnologias de informação, dando continuidade à estratégia de modernização e otimização de recursos. Estima-se um investimento em renovação de infraestruturas e equipamentos que se encontram em fim de vida útil ou que necessitam de aumento de capacidade e em soluções de apoio à gestão da infraestrutura, onde se incluem

infraestruturas críticas como o centro de computação e dados, plano de continuidade de negócio e a rede de comunicações da telecontagem. Assim, no que diz respeito a investimento, o valor deverá duplicar, passando para cerca de 520.000€.

Em termos de gestão corrente, com a renovação de alguns contratos e a substituição de outros, com vista a implementar soluções de valor adicional para a organização, o ano de 2026 será marcado por ações estratégicas motivadas pela transposição da diretiva NIS2 para a lei portuguesa, visando fortalecer a cibersegurança através da otimização dos sistemas e da formação contínua dos colaboradores. Estima-se uma ligeira redução, passando a cerca de 975.000€.

2. UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE



2.1. Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

Perante as exigências do serviço público é importante continuar a investir na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores, uma vez que o aumento da produtividade desta empresa municipal dependerá sempre, e em muito, do desenvolvimento do conhecimento e da melhoria das competências pessoais, profissionais e organizacionais de todos os que nela trabalham. Assim, a elevação dos padrões de qualidade e a introdução de novos métodos de trabalho e de gestão deve ser acompanhada no investimento da melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores.

É, desta forma, que o Plano de Formação para 2026 procurará responder, orientando os seus cursos e demais ações de formação para ser o mais adequado ao desempenho dos cargos e das funções que os demais trabalhadores desempenham na Águas de Coimbra. Reafirma-se como linha orientadora do Plano de Formação, para além das formações interempresas, a procura de soluções intraempresa, uma vez que esta opção permite definir conteúdos programáticos mais adequados às necessidades internas; envolvimento de um maior número de trabalhadores; intervenções e casos mais ajustados à empresa e ao sector; total flexibilidade no calendário, horário, e local de realização que mais nos seja conveniente; para além de resultar em soluções financeiras mais ajustadas. No que respeita à tipologia das ações de formação procuraremos incentivar a realização de Ações de Sensibilização e Informação como forma de promover o esclarecimento das soluções técnicas preconizadas ou a resolução de eventuais divergências técnica ou, ainda, como meio de induzir melhores práticas de trabalho.

Outra das áreas a que o SDHS continuará a dar a máxima atenção, e que se encontra no âmbito das suas atribuições, prende-se com o acompanhamento social e a saúde dos trabalhadores. Assim, aprofundar-se-ão os objetivos traçados anteriormente, que se consubstanciam na melhoria do ambiente psicossocial e qualidade de vida das pessoas e na promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores.

A responsabilidade laboral e social da empresa incorpora práticas sociais orientadas para as questões de relacionamento profissional e social. Assume um compromisso diligente, de envolvimento e partilha, com o objetivo da resolução das causas dos problemas individuais, de forma a refletir-se positivamente nos resultados da empresa. Nessa medida e sendo uma empresa socialmente responsável, procurar-se-á assegurar o acompanhamento psicossocial e a reabilitação profissional dos trabalhadores que o necessitem, de forma a contribuir para melhoria do autoconceito individual, com vista a que se repercuta num melhor desempenho e na procura de uma melhor qualidade de vida desses trabalhadores. O acompanhamento psicossocial manterá a preocupação em apoiar os trabalhadores que se encontrem ausentes por motivo de doença ou no decurso de um acidente de trabalho, mas, igualmente, muito centrado na promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores.

A intervenção do SDHS no âmbito da saúde ocupacional, completa-se, ainda, em garantir as condições para a realização dos exames de diagnóstico de Medicina do Trabalho, sejam de admissão, periódicos ou ocasionais. Destes exames cabe, igualmente, fazer a monitorização do cumprimento das “recomendações” decorrentes da avaliação da aptidão para o trabalho. Cabe, ainda, ao SDHS fazer a gestão das consultas médicas, designadas de Medicina Curativa ou Medicina Preventiva, que são um serviço de cuidados médicos primários, prestados há mais de duas décadas nas Águas de Coimbra, em favor dos seus trabalhadores.

Por último, o SDHS tem, também, como área de intervenção as atividades que permitem assegurar e melhorar a segurança no trabalho dos trabalhadores das Águas de Coimbra. Neste âmbito, procurar-se-á desenvolver e aplicar medidas que reforcem as condições de segurança dos trabalhadores nas suas atividades de trabalho, de forma a garantir uma melhor prevenção e diminuição dos acidentes de trabalho e, eventuais, doenças profissionais. Para tal, o SDHS aposta na prevenção, desenvolvendo avaliações de risco onde são identificados perigos e calculados graus de risco com base na probabilidade e gravidade dos danos, a que os trabalhadores estão expostos durante as atividades que desempenham no decorrer do seu trabalho. Assim, é possível desenvolver uma melhoria contínua das condições de trabalho, proporcionando ambientes mais seguros, organizados e produtivos.

O desenvolvimento e a implementação de medidas de prevenção que procurem aumentar a segurança e garantir a saúde dos trabalhadores são, assim, o foco nesta área. Este objetivo tende a que seja cumprido, nomeadamente, através do acompanhamento dos trabalhos, na verificação do uso de equipamentos de proteção individual e coletiva e na implementação dos procedimentos de segurança associados à função do trabalhador. O trabalho da equipa de segurança estará centrado, em muito, na presença nos locais de trabalho, acompanhando, aconselhando e corrigindo situações de trabalho, alguns dos quais de elevado risco, procurando, assim, prevenir e diminuir o número de acidentes de trabalho e consequentemente melhorar os índices de sinistralidade da Águas de Coimbra. De igual forma, daremos atenção a iniciativas que se prendam com a transmissão de informação/formação referente aos diferentes tipos dispositivos de proteção de segurança e procedimentos de segurança, possibilitando que os trabalhadores façam a

melhor utilização destes nos diferentes trabalhos que tenham de realizar, conscientes das regras de segurança que devem respeitar.

Em suma, o trabalho desenvolvido nas três áreas de intervenção do SDHS - formação e desenvolvimento, saúde e bem-estar e segurança no trabalho, procurará a partir da identificação dos problemas, a construção das melhores soluções, sempre com base num planeamento atempado, de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos definidos e, consequentemente, atingir as metas traçadas.

3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA



3.1. Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

A QSI, na dependência direta do Conselho de Administração da Águas de Coimbra, continuará a desempenhar um papel centrado no apoio instrumental, tarifário e orçamental à gestão e no cumprimento das exigências regulamentares, com especial foco no reporte de indicadores de qualidade de serviço de 4.ª geração, bem como, a consolidação dos procedimentos do Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado ao Utilizador Final (RQS), que se iniciou durante o ano de 2025.

Deste modo, o trabalho a desenvolver pela QSI em 2026, em linha com as suas competências e os objetivos de excelência definidos pela empresa, incidirá nas seguintes áreas:

1. Consolidação da Qualidade de Serviço e Reporte Regulamentar:

- Coordenar o processo de reporte de indicadores de 4.ª geração junto da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), das suas auditorias adjacentes, e de outras entidades do setor da água;
- Monitorizar um quadro integrado de indicadores de desempenho que permita a avaliação contínua da empresa e das unidades orgânicas, de acordo com as orientações superiores;
- Sedimentar os procedimentos internos para cumprir, dentro das especificidades da empresa, com a entrada em vigor do Regulamento n.º 446/2024 (RQS), que define novas metas de qualidade de serviço. A QSI irá coordenar, ainda, sessões de formação e esclarecimento sobre o RQS junto das unidades orgânicas relevantes, apoiando a conformidade transversal com os novos padrões. Tais ações de esclarecimento inserem-se no âmbito da tipologia de ações de sensibilização e informação que a empresa se propõe a incentivar para promover melhores práticas de trabalho;
- Colaborar na elaboração dos documentos de prestação de contas, nomeadamente o relatório e contas, os instrumentos de gestão previsional e o relatório do governo societário;
- Elaborar a proposta de tarifário, de acordo com orientações superiores e contributos das unidades orgânicas;

- Fazer e reportar superiormente o desempenho dos seus serviços.
- 2. Otimização da Tomada de Decisão através de Indicadores:**
- A QSI procurará melhorar o sistema de tomada de decisão através de indicadores como o *Key Performance Indicator (KPI)*, capitalizando o seu papel de desenvolvimento de ferramentas e documentos de análise e informação para apoio à gestão;
 - Esta melhoria alinha-se com o esforço transversal da empresa em obter ferramentas e técnicas que permitam monitorizar os padrões de comportamento e a sazonalidade, visando uma gestão mais eficiente e otimização de recursos;
 - O trabalho será desenvolvido em articulação com outras unidades, nomeadamente a Direção de Sistemas de Informação, que fornece apoio com indicadores de gestão e modelos de apoio à decisão. A colaboração com o Serviço de Gestão de Pessoas também se mantém, dada a sua função na monitorização e disponibilização de indicadores de gestão para a tomada de decisão.
- 3. Gestão Plurianual de Financiamentos e Investimentos:**
- A QSI continuará a desenvolver, de forma complementar, tarefas de apoio e coordenação permanente com o grupo de trabalho de candidaturas a programas de financiamento, bem como a sinalização destes mecanismos de financiamento;
 - A elaboração da proposta de iniciativas e respetivos custos para inclusão nos documentos de gestão previsional mantém-se uma competência da QSI, sendo fundamental para a monitorização dos investimentos previstos no Plano Plurianual, que apresenta dotações orçamentais para Ativos Fixos Tangíveis em todos os setores (água, saneamento, águas pluviais e comum) para o ano de 2026.

3.2. Gestão do Edifício (SeGE)

Face às estratégias superiormente determinadas para o SeGE e em conformidade com o que têm vindo a ser perseguido no último quadriénio, justifica-se, para 2026, a manutenção de praticamente os mesmos objetivos em implementação, ou seja:

- Construção do novo refeitório e ampliação do arquivo, cuja solução estrutural passa a ser de construção metálica, como forma de diminuir o prazo de execução e aumentar a resistência aos sismos, daquela parte do Edifício Armazém;
- Implementação da correção do SCIE de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente na integração dos diversos sistemas existentes e adoção das MAP legalmente aplicáveis;
- Continuação da melhoria da Certificação Energética do Edifício Sede, estendendo a solução de requalificação dos vãos exteriores (alçado principal do Edifício Principal e Edifício Operacional), aos restantes setores do Edifício Sede;

- Requalificação do sistema da rede predial elétrica, nomeadamente com a implementação dos Sistemas de Automação e Controlo dos Edifícios (SACE), automatização da recolha de dados, TRM e TGE.

As referidas obras, a implementar em 2026, estão estimadas num valor máximo de 200.000€ e contemplam a execução de uma laje metálica (novo refeitório), o alargamento e unificação das áreas de arquivo, o potenciar do cumprimento da legislação de SCIE (Arquivos e *DataCenter*), bem como, a integração e concentração de toda a alarmística, no Posto de Segurança - Edifício Portaria, aliás em consonância com o previsto na revisão das medidas de autoproteção.

Quanto à Certificação Energética e após uma primeira empreitada adjudicada o ano passado, correspondente ao Alçado Principal do Edifício Principal, foi adotada solução semelhante no Edifício Operário, que está em curso. Importa agora concluir o Edifício Principal, no alçado Posterior, estimando-se um valor máximo de 50.000€, em 2026, como forma de assegurar um melhor isolamento térmico e acústico, potenciando a obtenção de melhores indicadores de desempenho e consequentemente, uma melhor classe energética.

Ainda com o mesmo objetivo, o da Certificação Energética, está em curso a execução do Projeto de Instalação dos SACE, que em breve contamos apresentar à Administração, de forma a implementar, em 2026, as necessárias alterações da rede predial elétrica, cujo valor máximo de investimento se estima em cerca de 60.000€.

Este processo está ligado à nova prestação de serviços, já em curso, que consiste num TRM e um TGE, para as nossas instalações, a leitura e registo no portal da ADENE dos valores obtidos nos SACE, a análise da infraestrutura de telecomunicações, a análise da rede predial elétrica, a caracterização dos protocolos SACE e compatibilização dos equipamentos instalados.

Para além dos referidos investimentos basilares, em termos da conservação dos Edifícios de Apoio, entendemos ainda como relevante para a atividade da Gestão do Edificado, em 2026, as seguintes Prestações de Serviços:

- Prestação de Serviços de desinfeção e manutenção dos equipamentos de ar condicionado - AVAC;
- Manutenção do Sistema Predial de Eletricidade e sua monitorização, atentos à legislação em vigor e a necessidade de atualização de registos no Portal da ADENE por técnico qualificado;
- Manutenção preventiva e corretiva do Elevador da Grupnor no Edifício Principal;
- Manutenção do sistema de elevação SCADA existente na Estação Elevatória de Coimbra;
- Manutenção do compressor *Kaeser* existente na Estação Elevatória de Coimbra;
- Manutenção do Sistema Predial abastecimento de Gás e sua monitorização;
- Manutenção do Sistema Predial de Abastecimento de Água e sua monitorização;
- Manutenção do Sistema Predial de Drenagem e sua monitorização;

- Manutenção e interligação dos diferentes sistemas automáticos de deteção de incêndios (SADI do SCIE), deteção de intrusão e roubo (SADIR);
- Manutenção preventiva e corretiva dos diferentes equipamentos e eletrodomésticos, existentes nos Edifícios de Apoio;
- Prestação de Serviços da manutenção e limpeza do jardim junto ao elevador, bem como do Parque de Estacionamento da rua da Alegria;
- Prestação de Serviços de Desinfestação e Controlo de Pragas, nos Edifícios de Apoio e Instalações da Águas de Coimbra;
- Manutenção da Fonte Cibernética de Coimbra, bem como o cumprimento da 11ª condição especial da Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º 2016-0008;
- Prestação de Serviços de sistema de elevação por grua móvel;
- Prestação de Serviços de apoio aos movimentos de transporte no rio Mondego, nomeadamente na remoção (margem direita) e recolocação (a 60 metros da margem direita), da Fonte Cibernética de Coimbra;
- Manutenção e atualização do Sistema de Cadastro dos Edifícios de Apoio implementado;
- Em consonância com a legislação aplicável e demais Regulamentos Municipais, contribuir para a avaliação da instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar, produção de energia elétrica e carregamento de veículos elétricos;
- Avaliação de novas ferramentas informáticas de gestão de edifícios, tendente à determinação dos custos da manutenção, otimização da gestão, inspeções, auditorias e monitorização das redes prediais;

As prestações de serviços acima referidas englobam um custo anual estimado em cerca de 40.000€.

Finalmente, e numa lógica de otimização de recursos e diminuição dos custos de manutenção, conforme tem sido norma no SeGE, implementar a empreitada anual da “GE- Manutenção programada dos Edifícios de Apoio 2026”, dando primazia no próximo ano às seguintes patologias:

- Reabilitação e reparação da cobertura do Edifício das Oficinas;
- Fornecimento e assentamento de novos estores na sala de Reuniões 3.15 do Edifício Principal;
- Fornecimento e assentamento de nova cobertura no Edifício Principal, escada do Elevador;
- Limpeza e desobstrução de caleiras, tubos de queda e caixas de visita, em todo o Edifício Sede;
- Limpezas e desmatação junto ao Edifício Oficinas;
- Reabilitação e pintura de paredes interiores várias;
- Reabilitação e pinturas de paredes exteriores várias.

Relembramos que a gestão de ativos e a gestão de património, sendo transversal a toda a Empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.

3.3. Comunicação e Imagem (SeCI)

Compete a este setor assessorar o CA no planeamento e desenvolvimento das atividades de comunicação e imagem da Águas de Coimbra.

Em 2026, ao nível da comunicação externa, os objetivos a alcançar serão os seguintes:

- Dar continuidade à estratégia de comunicação de obra, acompanhando as empreitadas em curso, sobretudo as que decorrem no centro da cidade, assegurando uma comunicação transparente, acessível e multicanal. Esta comunicação visa informar os cidadãos de forma atempada, mitigar os impactos temporários negativos das intervenções e reforçar o reconhecimento dos benefícios estruturais destas obras, essenciais para a melhoria da qualidade dos serviços públicos essenciais que prestamos;
- Reforçar a divulgação do Balcão Digital, do serviço SMS Alerta, da adesão à fatura eletrónica, ao débito direto e da necessidade de atualização de dados dos clientes, salientando as vantagens de comodidade, eficiência e modernização que estão subjacentes. Estas campanhas têm também uma importância estratégica no apoio aos resultados de gestão da área comercial, contribuindo para uma maior eficácia do relacionamento com os utilizadores;
- Prosseguir a dinamização de ações de incentivo ao consumo de água da torneira, valorizando a sua qualidade, sustentabilidade e benefícios ambientais. Estas ações de proximidade à comunidade incluem a presença da Aquavan, dos H2O Points, da mascote Plim e de outros meios de promoção da confiança na água da rede pública, integrados em eventos relevantes nas áreas da saúde, educação, desporto e cultura;
- Continuar a promover as atividades e resultados da Águas de Coimbra no *website* institucional e nas páginas oficiais de Facebook, Instagram e LinkedIn;
- Assegurar o apoio às atividades de assessoria de imprensa, nomeadamente na redação e divulgação de comunicados e na resposta a pedidos de informação dos meios de comunicação social.

Ao nível da comunicação interna, o SeCI propõe-se a cumprir as seguintes metas:

- Reforçar a partilha de informação sobre as atividades da empresa, nomeadamente através do *clipping* de notícias e da criação de novos formatos de divulgação interna;
- Promover maior envolvimento dos colaboradores, através de iniciativas de comunicação que reforcem a cultura organizacional e aproximem as diferentes unidades orgânicas;
- Estabelecer novos protocolos com entidades ou empresas que tragam benefícios para os trabalhadores e manter parcerias com eventos desportivos que incentivem a sua participação;
- Apoiar a organização de iniciativas internas e assinalar datas relevantes para os colaboradores, fortalecendo o espírito de pertença à organização.

3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA)

O SeEA é uma unidade orgânica na dependência do Conselho de Administração, à qual compete a gestão do edifício da Estação Elevatória de Coimbra – Biblioteca Carlos Fiolhais (EEC) e a programação de atividades multidisciplinares e enriquecedoras de educação ambiental (EA).

Em 2026, a Águas de Coimbra reafirma o seu compromisso com a EA e a valorização do património, reconhecendo o papel fundamental destas áreas na promoção de uma cidadania informada, ativa e orientada para a sustentabilidade. Este compromisso tem vindo a consolidar-se ao longo dos anos, através da evolução do antigo Museu da Água de Coimbra, posteriormente designado Antiga Estação Elevatória do Parque, e mais recentemente EEC, onde sempre foi trabalhada a educação ambiental. Esta última transformação, embora enriquecedora para a cidade, tornou evidente a necessidade de um novo espaço para as atividades do SeEA, garantindo que a EA não só continue, como se expanda.

Prioridades e iniciativas para 2026:

- Abertura de um novo espaço de educação ambiental : este projeto constitui uma oportunidade ímpar para a Águas de Coimbra preservar e inovar na valorização e divulgação da empresa, do valor da água e do vasto património cultural da cidade. A inauguração deste novo espaço representa não apenas um marco físico, mas também um reafirmar do compromisso da Águas de Coimbra com a educação ambiental, oferecendo um ambiente inspirador onde todos podem aprender, refletir e agir. Com este investimento, a empresa municipal reforça a sua posição como referência nacional no setor, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental e social essencial para o futuro do planeta e das próximas gerações.
- Programas educativos e oficinas temáticas: serão desenvolvidas atividades diversificadas e cuidadosamente adaptadas para os diferentes públicos – pré-escolar, infantil, juvenil, adultos, seniores e turistas – com enfoque no ciclo urbano da água, no valor e sustentabilidade da água, na biodiversidade e na promoção de práticas de uso consciente dos recursos hídricos, através de abordagens interativas e envolventes.
- Eventos de sensibilização e ações de voluntariado: dinamização de iniciativas que estimulem ativamente o ativismo ambiental e o envolvimento direto da comunidade com o território, com especial destaque para a preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade, incentivando a participação voluntária e a ação coletiva na construção de um futuro mais sustentável.
- Atividades ligadas ao livro: o SeEA continuará a contribuir para a concretização das ações previstas para o espaço da Biblioteca Carlos Fiolhais.

Para maximizar o impacto destas iniciativas, continuaremos a procurar a colaboração com parceiros estratégicos, como a Câmara Municipal de Coimbra, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, a Metro Mondego, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a Agência para a Gestão do Sistema Intermodal da Região de Coimbra, o MARE - PROAQUA, a Coimbra Rede de Museus, o Departamento de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde de Coimbra, entre outras entidades

relevantes. Esta rede de parcerias é essencial para o cumprimento dos compromissos assumidos por Portugal a nível global, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030), a Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 e a Estratégia de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030.

Plano Plurianual de Investimentos



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2026																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Dívida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
												Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2				INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS												
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA												
2	1	1		Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares												
2	1	1	1	Sistema de abastecimento de água de Adémia	1 534 200	01/20	12/28	415 200		415 200	45	390 000	10 000	380 000	554 000	175 000
2	1	1	2	Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cernache	763 100	01/20	12/28	547 100		547 100	45	53 000	15 000	38 000	128 000	35 000
2	1	1	3	Sistema de abastecimento de água de Andorinha	551 500	01/20	12/28	521 500		521 500	45	10 000	10 000		10 000	10 000
2	1	1	4	Sistema de abastecimento de água de Ceira	1 746 900	01/20	12/28	884 900		884 900	45	312 000	10 000	302 000	300 000	250 000
2	1	1	5	Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	691 100	01/20	12/28	92 100		92 100	45	201 000	15 000	186 000	353 000	45 000
2	1	1	6	Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	1 304 300	01/20	12/28	270 300		270 300	45	434 000	15 000	419 000	385 000	215 000
2	1	1	7	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	315 300	01/20	12/28	225 300		225 300	45	30 000	10 000	20 000	50 000	10 000
2	1	1	8	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	725 700	01/20	12/28	498 700		498 700	45	75 000	10 000	65 000	82 000	70 000
2	1	1	9	Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos	1 557 500	01/20	12/28	579 500		579 500	45	264 000	15 000	249 000	459 000	255 000
2	1	1	10	Sistema de abastecimento de água de Rebolim	400 800	01/20	12/28	298 800		298 800	45	10 000	10 000		82 000	10 000
2	1	1	11	Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	1 051 800	01/20	12/28	697 800		697 800	45	84 000	15 000	69 000	115 000	155 000
2	1	1	12	Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	4 771 900	01/20	12/28	964 900		964 900	45	319 000	20 000	299 000	1 004 000	2 484 000
2	1	1	13	Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	1 480 800	01/20	12/28	801 800		801 800	45	219 000	15 000	204 000	345 000	115 000
2	1	2		Reservatórios de água												
2	1	2	1	Reservatório de Alcarraques	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10
2	1	2	2	Reservatório de Almalaguês Torre	8 720	01/20	12/28	7 200		7 200	45	1 500		1 500	10	10
2	1	2	3	Reservatório de Almalaguês II	25 610	01/20	12/28	2 500		2 500	45	3 100		3 100	10	20 000
2	1	2	4	Reservatório de Alto do Leão	19 920	01/20	12/28	4 900		4 900	45	10		10	10	15 000
2	1	2	5	Reservatório de Alto dos Cinco Reis	2 520	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 500		1 500	10	10
2	1	2	6	Reservatório de Ameal	40 940	01/20	12/28	40 910		40 910	45	10		10	10	10
2	1	2	7	Reservatório de Andorinha	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10
2	1	2	8	Reservatório de Andorinha Torre	47 510	01/20	12/28	2 500		2 500	45	15 000		15 000	30 000	10
2	1	2	9	Reservatório de Antuzede	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10
2	1	2	10	Reservatório de Arzila	21 030	01/20	12/28	21 000		21 000	45	10		10	10	10
2	1	2	11	Reservatório de Bostelim	9 530	01/20	12/28	10		10	45	9 500		9 500	10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																	
ANO ECONÓMICO DE 2026																	
Código					Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
							Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
													Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	1	2	12	Reservatório de Brasfemes	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	13	Reservatório de Cabouco	93 510	01/20	12/28	1 000		1 000	45	51 500		51 500		41 000	
2	1	2	14	Reservatório de Casal da Misarela I	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	15	Reservatório de Casal da Misarela II	22 640	01/20	12/28	22 610		22 610	45	10		10		10	
2	1	2	16	Reservatório de Casal Novo	2 280	01/20	12/28	10		10	45	2 250		2 250		10	
2	1	2	17	Reservatório de Castanheira	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	18	Reservatório de Ceira II	35 830	01/20	12/28	35 800		35 800	45	10		10		10	
2	1	2	19	Reservatório de Chão do Bispo II	76 320	01/20	12/28	74 800		74 800	45	1 500		1 500		10	
2	1	2	20	Reservatório de Coimbra IParque	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	21	Reservatório de Coimbra IParque Torre	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	22	Reservatório de Covões	121 840	01/20	12/28	121 810		121 810	45	10		10		10	
2	1	2	23	Reservatório de Cruz de Morouços	179 020	01/20	12/28	7 010		7 010	45	72 000		72 000		100 000	
2	1	2	24	Reservatório de Dianteiro	1 440	01/20	12/28	1 410		1 410	45	10		10		10	
2	1	2	25	Reservatório de Dianteiro EE	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	46 330	01/20	12/28	46 300		46 300	45	10		10		10	
2	1	2	27	Reservatório de Logo de Deus	2 520	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 500		1 500		10	
2	1	2	28	Reservatório de Lordemão	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	29	Reservatório de Lordemão Torre	4 020	01/20	12/28	2 500		2 500	45	1 500		1 500		10	
2	1	2	30	Reservatório de Marmeleira do Botão	2 930	01/20	12/28	1 410		1 410	45	1 500		1 500		10	
2	1	2	31	Reservatório de Mata de São Pedro	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10		10	
2	1	2	32	Reservatório de Outeiro de Fala	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	33	Reservatório de Palheiros	43 450	01/20	12/28	8 200		8 200	45	5 250		5 250		10 000	
2	1	2	34	Reservatório de Penetra I	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	
2	1	2	35	Reservatório de Penetra II	16 020	01/20	12/28	8 000		8 000	45	8 000		8 000		10	
2	1	2	36	Reservatório de Pereiros	4 780	01/20	12/28	10		10	45	4 750		4 750		10	
2	1	2	37	Reservatório de Picoto dos Barbados	224 000	01/20	12/28	2 500		2 500	45	1 500		1 500		20 000	
2	1	2	38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II	25 120	01/20	12/28	23 600		23 600	45	1 500		1 500		10	
2	1	2	39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10		10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																	
ANO ECONÓMICO DE 2026																	
Código					Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
							Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
													Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	1	2	40	Reservatório de Quinta da Zombaria	1 440	01/20	12/28	1 410		1 410	45	10		10		10	
2	1	2	41	Reservatório de Rebolim	184 910	01/20	12/28	22 400		22 400	45	92 500		92 500	70 000	10	
2	1	2	42	Reservatório de Rio de Galinhas	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10	
2	1	2	43	Reservatório de Rocha Nova	2 520	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 500		1 500	10	10	
2	1	2	44	Reservatório de Santa Apolónia	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	45	Reservatório de Santa Eufémia	50 020	01/20	12/28	10		10	45	10		10	30 000	20 000	
2	1	2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	51 510	01/20	12/28	1 500		1 500	45	10		10	30 000	20 000	
2	1	2	47	Reservatório de Santo Amaro	3 020	01/20	12/28	1 500		1 500	45	1 500		1 500	10	10	
2	1	2	48	Reservatório de Sargento Mor	126 020	01/20	12/28	32 000		32 000	45	94 000		94 000	10	10	
2	1	2	49	Reservatório de Sobral Cid	95 010	01/20	12/28	21 000		21 000	45	50 000		50 000	24 000	10	
2	1	2	50	Reservatório de Torres do Mondego	27 130	01/20	12/28	27 100		27 100	45	10		10	10	10	
2	1	2	51	Reservatório de Tovim de Cima	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	52	Reservatório de Tovim do Meio	40 030	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	40 000	
2	1	2	53	Reservatório de Trouxemil	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	54	Reservatório de Vila Verde	36 130	01/20	12/28	36 100		36 100	45	10		10	10	10	
2	1	2	55	Reservatório de Vinha Mora	1 440	01/20	12/28	1 410		1 410	45	10		10	10	10	
2	1	3		Remodelação de equipamento													
2	1	3	3	Sistema de telemetria	7 217 400	01/16	12/28	6 607 400		6 607 400	45	210 000	210 000		200 000	200 000	
2	1	6		Estações elevatórias de água e hidropressores													
2	1	6	1	Hidropressor de Abelheira	1 020	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10		
2	1	6	2	Hidropressor de Aeródromo	12 620	01/20	12/28	10 600		10 600	45	2 000		2 000	10	10	
2	1	6	3	Estação elevatória de Alcarraques	2 520	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 500		1 500	10	10	
2	1	6	4	Estação elevatória de Ameal	2 230	01/20	12/28	210		210	45	2 000		2 000	10	10	
2	1	6	5	Estação elevatória de Andorinha	11 230	01/20	12/28	11 200		11 200	45	10		10	10	10	
2	1	6	6	Estação elevatória de Antuzede	6 420	01/20	12/28	4 900		4 900	45	1 500		1 500	10	10	
2	1	6	7	Hidropressor de Arzila	7 230	01/20	12/28	7 200		7 200	45	10		10	10	10	
2	1	6	8	Estação elevatória de Brasfemes	99 430	01/20	12/28	99 400		99 400	45	10		10	10	10	
2	1	6	9	Hidropressor do Cabouco	5 830	01/20	12/28	5 800		5 800	45	10		10	10	10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																	
ANO ECONÓMICO DE 2026																	
Código					Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
							Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
													Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	1	6	10	Estação elevatória de Casal da Misarela I		3 340	01/20	12/28	3 310		3 310	45	10		10	10	
2	1	6	11	Estação elevatória de Castanheira		11 520	01/20	12/28	7 500		7 500	45	4 000		4 000	10	
2	1	6	12	Estação elevatória de Ceira II		8 830	01/20	12/28	2 810		2 810	45	6 000		6 000	10	
2	1	6	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque		3 430	01/20	12/28	3 400		3 400	45	10		10	10	
2	1	6	14	Estação elevatória de Covões		35 630	01/20	12/28	35 600		35 600	45	10		10	10	
2	1	6	15	Hidropressor de Cruz de Morouços		7 340	01/20	12/28	7 310		7 310	45	10		10	10	
2	1	6	16	Estação elevatória de Dianteiro		25 220	01/20	12/28	2 210		2 210	45	8 000		8 000	15 000	
2	1	6	17	Estação elevatória de Lordemão		4 940	01/20	12/28	4 910		4 910	45	10		10	10	
2	1	6	18	Hidropressor de Loureiro		22 120	01/20	12/28	12 100		12 100	45	10		10	10 000	
2	1	6	19	Hidropressor de Monte Bera		4 520	01/20	12/28	3 000		3 000	45	1 500		1 500	10	
2	1	6	20	Estação elevatória de Outeiro de Fala		7 930	01/20	12/28	7 900		7 900	45	10		10	10	
2	1	6	21	Estação elevatória de Penetra I		40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	
2	1	6	22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro		1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	
2	1	6	24	Hidropressor de Rio de Galinhas		4 520	01/20	12/28	3 000		3 000	45	1 500		1 500	10	
2	1	6	25	Estação elevatória de Sobral Cid		7 130	01/20	12/28	7 100		7 100	45	10		10	10	
2	1	6	26	Estação elevatória de Santa Apolónia		9 230	01/20	12/28	9 200		9 200	45	10		10	10	
2	1	6	27	Estação elevatória de Santa Eufémia		6 430	01/20	12/28	6 400		6 400	45	10		10	10	
2	1	6	28	Hidropressor de São Marcos		1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	
2	1	6	29	Hidropressor de Torres do Mondego		7 940	01/20	12/28	7 910		7 910	45	10		10	10	
2	1	6	30	Estação elevatória de Tovim de Cima		840	01/20	12/28	810		810	45	10		10	10	
2	1	6	31	Estação elevatória de Tovim do Meio		240	01/20	12/28	210		210	45	10		10	10	
2	1	6	32	Estação elevatória de Trouxemil		40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	
2	1	6	33	Hidropressor de Vale da Luz		2 520	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 500		1 500	10	
2	1	6	34	Hidropressor de Vendas de Ceira		43 020	01/20	12/28	23 000		23 000	45	20 000		20 000	10	
2	1	6	35	Hidropressor de Vila Verde		840	01/20	12/28	810		810	45	10		10	10	
2	1	6	36	Hidropressor de Zouparria		2 530	01/20	12/28	1 010		1 010	45	1 500		1 500	10	
				Subtotal 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água		26 182 740			14 284 720		14 284 720		3 085 410	380 000	2 705 410	4 437 800	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2026																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
												Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO												
2	2	1		Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares												
2	2	1	1	Sistema de águas residuais de Ameal	770 200	01/20	12/28	7 200		7 200	45	74 000	2 000	72 000	602 000	87 000
2	2	1	2	Sistema de águas residuais de Andorinha	9 100	01/20	12/28	3 100		3 100	45	2 000	2 000		2 000	2 000
2	2	1	3	Sistema de águas residuais de Arzila	4 700	01/20	12/28	1 700		1 700	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	11 600	01/20	12/28	6 600		6 600	45	1 000	1 000		3 000	1 000
2	2	1	5	Sistema de águas residuais de Cabouco	85 100	01/20	12/28	69 100		69 100	45	12 000	2 000	10 000	2 000	2 000
2	2	1	6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	2 584 600	01/20	12/28	18 600		18 600	45	152 000	152 000		1 012 000	1 402 000
2	2	1	7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	2 716 700	01/20	12/28	805 700		805 700	45	600 000	600 000		310 000	1 001 000
2	2	1	8	Sistema de águas residuais de Ceira	19 200	01/20	12/28	13 200		13 200	45	2 000	2 000		2 000	2 000
2	2	1	9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	55 000	01/20	12/28	36 000		36 000	45	3 000	3 000		3 000	13 000
2	2	1	10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	1 366 800	01/20	12/28	437 800		437 800	45	360 000	3 000	357 000	466 000	103 000
2	2	1	11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	3 286 300	01/20	12/28	1 288 300		1 288 300	45	665 000	4 000	661 000	539 000	794 000
2	2	1	12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	766 600	01/20	12/28	123 600		123 600	45	61 000	34 000	27 000	274 000	308 000
2	2	1	13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	700 500	01/20	12/28	428 500		428 500	45	76 000	3 000	73 000	53 000	143 000
2	2	1	14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	1 791 200	01/20	12/28	476 200		476 200	45	487 000	4 000	483 000	604 000	224 000
2	2	1	15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	106 300	01/20	12/28	81 300		81 300	45	19 000	3 000	16 000	3 000	3 000
2	2	1	16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	38 500	01/20	12/28	22 500		22 500	45	2 000	2 000		2 000	12 000
2	2	1	17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	808 000	01/20	12/28	219 000		219 000	45	217 000	50 000	167 000	53 000	319 000
2	2	1	18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	1 141 100	01/20	12/28	179 100		179 100	45	298 000	3 000	295 000	261 000	403 000
2	2	1	19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	227 900	01/20	12/28	210 900		210 900	45	8 000	3 000	5 000	3 000	6 000
2	2	1	20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	170 300	01/20	12/28	121 300		121 300	45	3 000	3 000		3 000	43 000
2	2	1	21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	204 500	01/20	12/28	106 500		106 500	45	49 000	3 000	46 000	26 000	23 000
2	2	1	22	Sistema de águas residuais de Conraria	7 500	01/20	12/28	1 500		1 500	45	2 000	2 000		2 000	2 000
2	2	1	23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	20 200	01/20	12/28	14 200		14 200	45	2 000	2 000		2 000	2 000
2	2	1	24	Sistema de águas residuais de Gândara	47 700	01/20	12/28	8 700		8 700	45	37 000	37 000		1 000	1 000
2	2	1	25	Sistema de águas residuais de Moinhos	33 500	01/20	12/28	27 500		27 500	45	2 000	2 000		2 000	2 000

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
ANO ECONÓMICO DE 2026																
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
												Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	2	1	26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	50 500	01/20	12/28	47 500		47 500	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	684 500	01/20	12/28	496 500		496 500	45	44 000	4 000	40 000	120 000	24 000
2	2	1	28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	404 600	01/20	12/28	1 600		1 600	45	1 000	1 000		1 000	401 000
2	2	1	29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	286 300	01/20	12/28	120 300		120 300	45	10 000	3 000	7 000	3 000	153 000
2	2	1	30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	675 200	01/20	12/28	205 200		205 200	45	122 000	3 000	119 000	245 000	103 000
2	2	1	31	Sistema de águas residuais de Taveiro	380 100	01/20	12/28	374 100		374 100	45	2 000	2 000		2 000	2 000
2	2	1	32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	482 700	01/20	12/28	474 700		474 700	45	4 000	4 000		2 000	2 000
2	2	1	33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	8 000	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 000	1 000		5 000	1 000
2	2	1	34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	93 400	01/20	12/28	7 400		7 400	45	41 000	1 000	40 000	44 000	1 000
2	2	1	35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	136 100	01/20	12/28	7 100		7 100	45	62 000	2 000	60 000	65 000	2 000
2	2	1	36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	487 200	01/20	12/28	178 200		178 200	45	293 000	278 000	15 000	13 000	3 000
2	2	4		Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais												
2	2	4	1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	5 370	01/20	12/28	3 100		3 100	45	2 250		2 250	10	10
2	2	4	2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	15 860	01/20	12/28	3 100		3 100	45	2 750		2 750	10	10 000
2	2	4	3	Estação elevatória de Anagueis	6 730	01/20	12/28	1 610		1 610	45	5 100		5 100	10	10
2	2	4	4	Estação elevatória de Arzila	10 630	01/20	12/28	1 610		1 610	45	9 000		9 000	10	10
2	2	4	5	Estação elevatória de Boiça II	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10
2	2	4	6	Estação elevatória de Bordalo	9 330	01/20	12/28	9 300		9 300	45	10		10	10	10
2	2	4	7	Estação elevatória de Botão	5 130	01/20	12/28	10		10	45	5 100		5 100	10	10
2	2	4	8	Estação elevatória de Cabouco II	10 020	01/20	12/28	1 000		1 000	45	9 000		9 000	10	10
2	2	4	9	Estação elevatória de Casa do Sal II	51 010	01/20	12/28	11 000		11 000	45	30 000		30 000	10 000	10
2	2	4	10	Estação elevatória de Casa Telhada	13 020	01/20	12/28	1 000		1 000	45	12 000		12 000	10	10
2	2	4	11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	13 420	01/20	12/28	8 400		8 400	45	5 000		5 000	10	10
2	2	4	12	Estação elevatória de Casal das Hortas	11 630	01/20	12/28	1 610		1 610	45	10		10	10	10 000
2	2	4	13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10
2	2	4	14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10
2	2	4	15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10
2	2	4	16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	8 330	01/20	12/28	8 300		8 300	45	10		10	10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																			
ANO ECONÓMICO DE 2026																			
Código				Descrição do investimento				Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
									Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
															Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	2	4	17	Estação elevatória de Castanheira	15 630	01/20	12/28	15 600		15 600	45	10		10		10			
2	2	4	18	Estação elevatória de Ceira	8 020	01/20	12/28	2 000		2 000	45	10		10		6 000			
2	2	4	19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	1 230	01/20	12/28	1 200		1 200	45	10		10		10			
2	2	4	20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	9 830	01/20	12/28	1 810		1 810	45	10		10	8 000	10			
2	2	4	21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	60 220	01/20	12/28	15 200		15 200	45	45 000		45 000	10	10			
2	2	4	22	Estação elevatória de Cova do Ouro	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10			
2	2	4	24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	25	Estação elevatória de Espertina	4 530	01/20	12/28	10		10	45	4 500		4 500	10	10			
2	2	4	26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	27	Estação elevatória de Fornos	18 510	01/20	12/28	6 500		6 500	45	4 000		4 000	10	8 000			
2	2	4	28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	30	Estação elevatória de Golpe	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	31	Estação elevatória de Guarda Fiscal	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	32	Estação elevatória de Lamarosa	17 810	01/20	12/28	5 200		5 200	45	4 600		4 600	10	8 000			
2	2	4	34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal	21 730	01/20	12/28	21 700		21 700	45	10		10	10	10			
2	2	4	35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços	7 520	01/20	12/28	4 000		4 000	45	3 500		3 500	10	10			
2	2	4	36	Estação elevatória de Pedrulha	2 630	01/20	12/28	2 600		2 600	45	10		10	10	10			
2	2	4	37	Estação elevatória de Portela do Gato	6 030	01/20	12/28	6 000		6 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	2 830	01/20	12/28	2 800		2 800	45	10		10	10	10			
2	2	4	39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	10 120	01/20	12/28	5 000		5 000	45	5 100		5 100	10	10			
2	2	4	40	Estação elevatória de Reveles	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	41	Estação elevatória de Rocha Nova	12 430	01/20	12/28	12 400		12 400	45	10		10	10	10			
2	2	4	42	Estação elevatória de São Facundo	21 720	01/20	12/28	11 700		11 700	45	10		10	10	10 000			
2	2	4	43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais	22 830	01/20	12/28	22 800		22 800	45	10		10	10	10			
2	2	4	44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha	13 030	01/20	12/28	13 000		13 000	45	10		10	10	10			
2	2	4	45	Estação elevatória de São Romão	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10	10	10			

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																	
ANO ECONÓMICO DE 2026																	
Código				Descrição do investimento		Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
							Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
													Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	2	4	46	Estação elevatória de Vale de Cântaros	2 130	01/20	12/28	2 100		2 100	45	10		10		10	
2	2	4	47	Estação de tratamento de Vale de Rosas	1 030	01/20	12/28	1 000		1 000	45	10		10		10	
2	2	4	48	Estação elevatória de Vilela	9 120	01/20	12/28	3 000		3 000	45	6 100		6 100		10	
				Subtotal 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento	21 104 540			6 840 370		6 840 370		3 869 310	1 223 000	2 646 310		4 750 450	5 644 410
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS													
2	3	3		Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares													
2	3	3	1	Sistema de águas pluviais de Ançã e Vala de Vale Travesso	269 900	01/20	12/28	194 900		194 900	45	73 000	67 000	6 000		1 000	1 000
2	3	3	2	Sistema de águas pluviais de Antanhol	2 416 900	01/20	12/28	1 475 900		1 475 900	45	57 000	2 000	55 000		272 000	612 000
2	3	3	3	Sistema de águas pluviais de Bica	4 000	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2	3	3	4	Sistema de águas pluviais de Ceira	25 200	01/20	12/28	6 200		6 200	45	17 000	1 000	16 000		1 000	1 000
2	3	3	5	Sistema de águas pluviais de Cernache	1 052 500	01/20	12/28	426 500		426 500	45	524 000	524 000			1 000	101 000
2	3	3	6	Sistema de águas pluviais de Cértoma	40	01/20	12/28	10		10	45	10	10			10	10
2	3	3	7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	156 000	01/20	12/28	1 000		1 000	45	133 000	133 000			1 000	21 000
2	3	3	8	Sistema de águas pluviais de Cioga	4 000	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2	3	3	9	Sistema de águas pluviais de Copeira	276 600	01/20	12/28	112 600		112 600	45	102 000	102 000			61 000	1 000
2	3	3	10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	1 144 500	01/20	12/28	168 500		168 500	45	583 000	3 000	580 000		350 000	43 000
2	3	3	11	Sistema de águas pluviais de Covões	571 100	01/20	12/28	462 100		462 100	45	63 000	63 000			3 000	43 000
2	3	3	12	Sistema de águas pluviais de Eiras	2 006 000	01/20	12/28	1 249 000		1 249 000	45	379 000	289 000	90 000		174 000	204 000
2	3	3	13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	899 900	01/20	12/28	177 900		177 900	45	218 000	202 000	16 000		502 000	2 000
2	3	3	14	Sistema de águas pluviais de Fornos	1 068 300	01/20	12/28	380 300		380 300	45	146 000	146 000			261 000	281 000
2	3	3	15	Sistema de águas pluviais de Gorgulão	598 700	01/20	12/28	234 700		234 700	45	202 000	2 000	200 000		160 000	2 000
2	3	3	16	Sistema de águas pluviais de Misarela	40	01/20	12/28	10		10	45	10	10			10	10
2	3	3	17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	6 700	01/20	12/28	3 700		3 700	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2	3	3	18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte	5 100	01/20	12/28	2 100		2 100	45	1 000	1 000			1 000	1 000
2	3	3	19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	1 471 200	01/20	12/28	52 200		52 200	45	731 000	611 000	120 000		556 000	132 000
2	3	3	20	Sistema de águas pluviais de Solum	4 486 800	01/20	12/28	1 471 800		1 471 800	45	944 000	336 000	608 000		1 597 000	474 000
2	3	3	21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	351 400	01/20	12/28	173 400		173 400	45	174 000	174 000			2 000	2 000

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																	
ANO ECONÓMICO DE 2026																	
Código				Descrição do investimento		Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento					
							Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Divida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos	
													Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	3	3	22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	27 100	01/20	12/28	10 100		10 100	45	5 000	1 000	4 000	11 000	1 000	
2	3	3	23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	4 000	01/20	12/28	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	3	3	24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	1 381 000	01/20	12/28	477 000		477 000	45	668 000	188 000	480 000	3 000	233 000	
2	3	3	25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	199 000	01/20	12/28	181 000		181 000	45	16 000	16 000		1 000	1 000	
2	3	3	26	Sistema de águas pluviais de Zona Central	5 146 600	01/20	12/28	2 824 600		2 824 600	45	1 224 000	6 000	1 218 000	494 000	604 000	
2	3	4		Bacias de retenção													
2	3	4	1	Bacia de retenção de Aviais	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	2	Bacia de retenção de Brasfemes	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	3	Bacia de retenção de Chão do Bispo	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	4	Bacia de retenção de Cruz de Morouços	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	5	Bacia de retenção de Elisio de Moura	11 030	01/20	12/28	10		10	45	10		10	11 000	10	
2	3	4	6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	10	Bacia de retenção de Quinta da Maia	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	11	Bacia de retenção de Quinta da Mainça	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	12	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha I	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	13	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha II	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	14	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha III	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	15	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha IV	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	16	Bacia de retenção de Quinta do Canal	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos	40	01/20	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	21	Bacia de retenção de São João do Campo - Rua do Carvalheiro	40	01/23	12/28	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	22	Bacia de retenção de Assafarge - Travessa da Rua do Olival	30	01/26	12/28				45	10		10	10	10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																	
ANO ECONÓMICO DE 2026																	
Código				Descrição do investimento		Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento				
							Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Dívida em 31-12-25	Total em 31-12-25		Dotação para 2026			Dotação para os anos	
													Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028
2	3	4	23	Bacia de retenção de Iparque II	30	01/26	12/28				45	10		10		10	
2	3	4	24	Bacia de retenção da Rua Virgílio Correia I	30	01/26	12/28				45	10		10		10	
2	3	4	25	Bacia de retenção da Rua Virgílio Correia II	30	01/24	12/28				45	10		10		10	
				Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor de águas pluviais	23 584 530				10 088 730		10 088 730		6 264 270	2 871 020	3 393 250	4 467 260	2 764 270
2	4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM													
2	4	1	1	Remodelação/conservação de edifícios	2 831 300	01/07	12/28	1 931 300		1 931 300	45	450 000		450 000	250 000	200 000	
				Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum	2 831 300				1 931 300		1 931 300		450 000		450 000	250 000	200 000
3				INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS													
3	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS													
3	1	1	1	Terrenos e recursos naturais.	120 000						431	40 000	40 000		40 000	40 000	
3	1	1	2	Edifícios e outras construções.	30 000						432	10 000	10 000		10 000	10 000	
3	1	1	3	Material de carga e transporte.	1 400 000						434	700 000	700 000		350 000	350 000	
3	1	1	4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.	47 000						433	17 000	17 000		15 000	15 000	
3	1	1	6	Equipamentos de medida e controlo - Contadores de água.	375 000						433	125 000	125 000		125 000	125 000	
3	1	1	8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso.	24 000						435	8 000	8 000		8 000	8 000	
3	1	1	9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.	825 000						435	325 000	325 000		250 000	250 000	
3	1	1	10	Outros ativos fixos tangíveis.	100 000						437	40 000	40 000		30 000	30 000	
				Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos	2 921 000							1 265 000	1 265 000		828 000	828 000	
3	2			ATIVOS INTANGÍVEIS													
3	2	1	1	Aquisição de software	445 000						443	145 000	145 000		150 000	150 000	
3	2	1	2	Despesas de investigação e desenvolvimento	300						442	100	100		100	100	
				Subtotal 3.2 - Ativos intangíveis	445 300							145 100	145 100		150 100	150 100	
				SÍNTESE DO PLANO													
2				INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS													
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	26 182 740				14 284 720		14 284 720		3 085 410	380 000	2 705 410	4 437 800	4 374 810
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	21 104 540				6 840 370		6 840 370		3 869 310	1 223 000	2 646 310	4 750 450	5 644 410
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS	23 584 530				10 088 730		10 088 730		6 264 270	2 871 020	3 393 250	4 467 260	2 764 270

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																			
ANO ECONÓMICO DE 2026																			
Código				Descrição do investimento		Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2026 b)			Previsão das despesas de investimento							
							Início	Fim	Faturado até 31-12-24 + Previsto em 2025	Dívida em 31-12-25	Total em 31-12-25	Conta SNC	Dotação para 2026			Dotação para os anos			
													Total 2026	Ampliação e outros	Reabilitação	2027	2028		
2	4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM		2 831 300				1 931 300			1 931 300		450 000		450 000	250 000	200 000
3				INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS															
3	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS		2 921 000									1 265 000	1 265 000		828 000	828 000
3	2			ATIVOS INTANGÍVEIS		445 300									145 100	145 100		150 100	150 100
				a) os valores totais dos investimentos nos setores da água, saneamento, pluviais e comum serão corrigidos após a aprovação do relatório e contas de 2025															
				b) somatório do realizado até final de 2024 com o previsto para 2025															
TOTAL						77 069 410				33 145 120		33 145 120		15 079 090	5 884 120	9 194 970	14 883 610	13 961 590	

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA**RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS**

O resultado previsto, antes de impostos, é de 1 637 280 €.

GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 35 181 777 €.

Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos

Valor total = 7 395 362 €.

Aumenta 265 046 € face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Sobre as componentes mais importantes deste gasto referimos:

- O gasto de água comprada, ascende a 7 075 362€:
 - Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço unitário de 3,90 %;
Em 2025 o preço praticado é 0,5413 €/m³; em 2026 passará a ser 0,5624 €/m³;
O gasto, relativo a um volume de água previsto de 12 500 000 m³, atinge o valor de 7 030 000€;
 - Na compra de água à empresa Inova, E.M. estimamos adquirir 80 000 m³, ao preço de 0,5493 €/m³, pelo que prevemos gastar 43 947€;
 - À Câmara Municipal de Condeixa estimamos comprar 1 000 m³ ao preço de 1,415 € a que corresponde um gasto de 1 415€.
- Na aquisição de artigos para venda na Estação Elevatória de Coimbra prevemos o montante de 10 000€;
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água, de saneamento e pluviais é de 310 000 €.

Fornecimentos e serviços externos

Valor total = 12 404 793 €.

Aumenta 978 311 € face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Esta classe de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços. Destacamos:

- O gasto com o serviço de recolha e tratamento de efluentes é de 8 481 018 € (acrescido do valor de IVA não dedutível, em virtude da não liquidação de IVA no serviço de saneamento):
 - O serviço de recolha e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., ascende a 7 994 026 €. Regista-se, assim, um crescimento do custo anual de 5,883 %;
 - À Inova, S.A., estimamos gastar com o serviço de recolha e tratamento de efluentes, o montante de 6 934 €, para um volume de 9 500 m³ ao preço unitário de 0,7299 €/m³;
- Os trabalhos especializados estão orçamentados em 1 182 040 €;

- O gasto com publicidade apresenta um valor de 88 500 €;
- As comissões de cobrança de faturas de água e serviços conexos atingem 150 000 €;
- O gasto com os serviços de conservação e reparação, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, está quantificado em 1 161 660 €;
- O consumo de eletricidade está dotado com 245 000 €;
- O gasto previsto com combustíveis é de 180 000 €;
- Os gastos com comunicação ascendem a 385 000 €;
- Os encargos com apólices de seguros de multirriscos, riscos elétricos, máquinas casco, frota automóvel e responsabilidade civil estão estimados em 100 000 €;
- Os gastos com serviço de limpeza, higiene e conforto ascende a 86 600 €;
- Nos outros serviços consideramos o valor de 210 000 €.

Gastos com pessoal

Valor total = 10 190 674 €.

As rubricas de gastos mais relevantes, em dotação orçamental, são as seguintes:

- As remunerações do pessoal estão quantificadas em 7 881 297 €;
- Os encargos sobre remunerações ascendem a 1 737 954 €;
- Os seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais estão valorizados em 105 000 €;
- A assistência na doença regista o valor de 20 000 €;
- Medicina, higiene e segurança no trabalho ascende a 58 750 €;
- O Seguro de saúde regista o valor de 145 305 €, alargado ao universo dos trabalhadores e aumento de cobertura.

Gastos de depreciação e de amortização do imobilizado

Valor total = 4 638 908 €

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados tendo em atenção os valores reais do imobilizado em funcionamento em 30/09/2025, e os valores do imobilizado estimado, relativo à aquisição ou entrada em funcionamento, no 4.º semestre de 2024 e durante o ano de 2026.

Perdas por imparidade

Valor total = 300 100 €

A sua quantificação, tem por base, sobretudo, a previsão de perdas por imparidade a registar em 2026 em dívidas a receber de clientes.

Na Demonstração de Resultados por Natureza o valor inscrito é o líquido, ou seja, o que resulta da diferença entre o valor das perdas constituídas e das reversões.

Provisões do Período

Valor total = 1 100 €.

O seu valor destina-se, sobretudo, a potenciais ações em tribunal, a constituir contra a Águas de Coimbra, em 2026.

Na Demonstração de Resultados por Natureza o valor inscrito é o líquido, o que resulta da diferença entre o valor constituído e as reversões.

Outros gastos e perdas

Valor total = 224 810 €.

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos (IMI, IUC, IS e Taxas): 56 200 €;
- Dívidas incobráveis (passagem a incobrável de dívida prescrita): 50 000 €;
- Correções relativas a períodos anteriores: 50 000 €;
- Outros não especificados: 60 000 €.

Gastos e perdas de financiamento

Valor total = 26 030 €.

Referimos os seguintes gastos:

- Juros de empréstimos bancários:

Assumindo uma Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2026) de 2,117 % (a 26/11/2025), a estimativa para a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, é de 25 000 €.

- Outros juros e perdas de financiamento

Estimamos o montante de 1 030€.

RENDIMENTOS

Esperamos um total de rendimentos de 36 819 057 €.

Assim,

Vendas de mercadorias

Valor total = 11 610 189 €.

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 11 605 189 €.

Relativamente a vendas de artigos na Estação Elevatória de Coimbra – Biblioteca Carlos Fiolhais, estimamos o montante de 5 000 €.

Prestações de Serviços

Valor total = 23 757 698 €.

Do valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais merecem relevância as seguintes:

- Serviços de exploração do setor de água, no montante de 5 329 682 €;
- Serviços de exploração do setor de saneamento, quantificados em 18 239 516 €;
- Serviços secundários orçamentados em 188 500 €.

Trabalhos para a própria entidade

Valor total = 80 000 €.

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais e prolongamentos de rede com utilização de meios próprios da empresa.

Subsídios à exploração

Valor total = 102 708 €.

Estimamos receber, em 2026, apoio financeiro no montante de 15 000 € pela aprovação de candidaturas a Programa de Estágios Profissionais e Apoios à Contratação criados pelo IEFP, I.P. e/ ou de outras entidades e 87 608 € relativos a Projetos de ID.

Reversões

Valor total = 153 040 €.

O valor orçamentado diz respeito, fundamentalmente, a recuperação de créditos sobre os quais foram registadas perdas de imparidades em dívidas a receber e reversão de provisões para processos judiciais em curso, cujo a decisão foi favorável para a Águas de Coimbra.

Outros rendimentos e ganhos

Valor total = 1 084 322 €.

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- Rendimentos suplementares = 80 010 €;
- Imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 940 712 €.

Juros, Dividendos e outros rendimentos similares

Valor total = 31 100 €.

Dos quais:

- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, no valor de 550 €.
- Juros debitados a clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento, no montante de 30 500 €.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**Vendas e serviços prestados**

Prevemos atingir nas atividades de Abastecimento de água e Saneamento de águas residuais e de águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Abastecimento de água – 17 015 395€;
- Saneamento de águas residuais – 17 962 492€;
- Saneamento de águas pluviais – 390 000€.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, no montante de 513 206€ e 2 658 878€, respetivamente e negativo na atividade de drenagem de águas pluviais no valor de – 1 509 804€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

	Unidade monetária (€)
RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
Vendas e serviços prestados	35 367 887
Subsídios à exploração	102 708
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7 395 362
Fornecimentos e serviços externos	-12 404 793
Gastos com o pessoal	-10 190 674
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-185 100
Provisões (aumentos/reduções)	36 940
Outros rendimentos e ganhos	1 115 422
Outros gastos e perdas	-225 840
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 301 188
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 638 908
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 662 280
Juros e gastos similares suportados	-25 000
Resultado antes de impostos	1 637 280

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	2026			
	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	17 015 395	17 962 492	390 000	35 367 887
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-15 285 900	-14 631 147	-1 732 113	-31 649 160
Indiretos	-665 309	-626 895	-91 569	-1 383 773
Resultado bruto	1 064 186	2 704 450	-1 433 682	2 334 954
Outros rendimentos	469 551	957 272	24 347	1 451 170
Gastos de distribuição	-283 200	-306 800	0	-590 000
Gastos administrativos	-628 927	-592 158	-86 919	-1 308 004
Gastos Investigação e Desenvolvimento				
Outros gastos	-108 404	-103 886	-13 550	-225 840
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	513 206	2 658 878	-1 509 804	1 662 280
Gastos de financiamento				-25 000
Resultados antes de impostos				1 637 280
Impostos sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período				1 637 280

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

SNC					Unidade monetária (€)	
CÓDIGO DAS CONTAS					DESIGNAÇÃO	VALORES
61	611	6111	61111	61112	GASTOS	
					CLASSE 6	
					CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	
					Mercadorias	
					Mercadorias	
	612	6123	61231	61232	Água	7 075 362
					Outros - Estação Elevatória Coimbra	10 000
					total 611 Mercadorias	7 085 362
	612	6123	61231	61232	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	
					Materiais diversos	
					Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)	310 000
				total 612	Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	310 000
				total 61	CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	7 395 362
62	621	6212	62121	62122	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
					Subcontratos	
					Subcontratos diversos	100
					total 621 Subcontratos	100
	622	6221	62211	62212	Serviços especializados	
					Trabalhos especializados	1 182 040
					Publicidade e propaganda	88 500
					Vigilância e segurança	100
					Honorários	100
					Comissões	150 000
					Conservação e reparação	1 161 660
					Equipamentos proteção coletiva	10
					Recolha e tratamento de efluentes	8 481 018
					total 622 Serviços especializados	11 063 428
	623	6231	62311	62312	Materiais	
					Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 000
					Livros e documentação técnica	1 000
					Material de escritório	11 000
					Artigos para oferta	1 500
					total 623 Materiais	24 500
	624	6241	62411	62412	Energia e fluidos	
					Electricidade	245 000
					Combustíveis	180 000
					Água e tarifas conexas	40 665
					Outros fluidos	500
					total 624 Energia e fluidos	466 165
	625	6251	62511	62512	Deslocações, estadas e transportes	
					Deslocações e estadas	6 500
					total 625 Deslocações, estadas e transportes	6 500
	626	6261	62611	62612	Serviços diversos	
					Rendas e alugueres	50 000
					Comunicação	385 000
					Seguros	100 000
					Contencioso e notariado	5 000
					Despesas de representação	7 500
					Limpeza, higiene e conforto	86 600
					Outros serviços	210 000
					total 626 Serviços diversos	844 100
				total 62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	12 404 793
63	631	6311	63111	63112	GASTOS COM O PESSOAL	
					Remunerações dos órgãos sociais	119 358
					total 631 Remunerações dos órgãos sociais	119 358
	632	6321	63211	63212	Remunerações do pessoal	
					Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)	7 114 131
					Remunerações adicionais	755 675
				6323	Prestações complementares	6 491

Unidade
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
63	6324	total	632	Gratificações e prémios de produtividade	5 000
				Remunerações do pessoal	7 881 297
	633	total	633	Benefícios pós emprego	
	6331			Prémios para pensões	20 000
		total	633	Benefícios pós-emprego	20 000
	635			Encargos sobre remunerações	
	6351	total		Segurança social	839 295
	6354			Caixa Geral de Aposentações	898 659
		total	635	Encargos sobre remunerações	1 737 954
	636			Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	105 000
		total	636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	105 000
	637		637	Gastos de ação social	10
	638	total		Outros gastos com pessoal	
	6381			Assistência na doença	20 000
	6382			Formação de pessoal	20 000
	6383			Outros gastos com pessoal	1 000
	6384			Outros gastos não especificados	81 000
	6385			Medicina, higiene e segurança no trabalho	58 750
	6386			Comparticipação para o SNS	1 000
	6387			Seguro de saúde	145 305
			638	Outros gastos com o pessoal	327 055
			63	GASTOS COM O PESSOAL	10 190 674
64		total		GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
	641/2/3			Gastos de depreciação e de amortização	4 638 908
		total	64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	4 638 908
65				PERDAS POR IMPARIDADE	
	651	total		Em dívidas a receber	
	6511			Cientes	300 000
		total	651	Em dívidas a receber	300 000
	652		652	Em inventários	100
		total	65	PERDAS POR IMPARIDADE	300 100
67				PROVISÕES DO PERÍODO	
	673	total		Processos judiciais em curso	1 000
	678			Outras provisões	100
		total	67	PROVISÕES DO PERÍODO	1 100
68				OUTROS GASTOS E PERDAS	
	681	total		Impostos	
	6811			Impostos diretos	1 200
	6812			Impostos indiretos	15 000
	6813			Taxas	40 000
		total	681	Impostos	56 200
	683		683	Dívidas incobráveis	50 000
	684	total		Perdas em inventários	
	6848			Outras perdas	2 000
		total	684	Perdas em inventários	2 000
	687			Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
	6871	total		Alienações	1 000
	6873			Abates	500
		total	687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1 500
	688			Outros	
	6881	total		Correções relativas a períodos anteriores	50 000
	6882			Donativos	10
	6883	total		Quotizações	1 500
	6884			Ofertas e amostras de inventários	500
	6885	total		Insuficiência de estimativa para impostos	100
	6887			Multas e penalidades	3 000

Unidade
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
	6888			Outros não especificados	60 000
		total	688	Outros gastos operacionais	115 110
		total	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	224 810
69				GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691			Juros suportados	
		6911		Juros de financiamento obtidos	25 000
		6912		Juros de mora e compensatórios	1 000
		6918		Outros juros	10
		total	691	Juros suportados	26 010
	698			Outros gastos e perdas de financiamento	
		6981		Relativos a financiamentos obtidos	10
		6988		Outros	10
		total	698	Outros gastos e perdas de financiamento	20
		total	69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	26 030
		total	6	TOTAL DE GASTOS	35 181 777
				RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1 637 280
				TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	36 819 057
				RENDIMENTOS	
				CLASSE 7	
				VENDAS	
71	711			Mercadorias	
		7111		Tarifa volumétrica de água	11 605 189
		7112		Artigos da Estação Elevatória de Coimbra	5 000
		total	711	Mercadorias	11 610 189
		total	71	VENDAS	11 610 189
72				PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
	721			Serviços de exploração do setor de água	
		7212		Interrupção e restabelecimento da ligação por incumprimento do utilizador	200 000
		7213		Aferição de contador/Ensaio ou verif. do contador a pedido do utilizador	800
		7214		Transferência do contador a pedido do utilizador	90
		7215		Tarifa disponibilidade do serviço de água	5 053 442
		7216		Ligação temporária ao sistema público	50
		7217		Aviso prévio de suspensão do serviço	75 250
		7218		Leitura extraordinária a pedido do utilizador	50
		total	721	Serviços de exploração do setor de água	5 329 682
	722			Serviços de exploração do setor de Saneamento	
		7222		Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	13 373 864
		7223		Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	4 458 847
		7224		Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	16 805
		7225		Tarifa de águas pluviais	390 000
		total	722	Serviços de exploração do setor de saneamento	18 239 516
	725			Serviços secundários	
		7251		Serviço particulares do setor de AA	32 000
		7252		Serviços particulares do setor de AR	64 200
		7253		Vistoria a pedido do utilizador, por contador	35 000
		7254		Outros	100
		7255		Estação Elevatória de Coimbra	1 200
		7256		Apreciação de projetos (categorias 1, 2 e 3)	50 000
		7257		Apreciação de processo simplificado	3 500
		7258		Apreciação de loteamento	2 500
		total	725	Serviços secundários	188 500
		total	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	23 757 698
74				TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
	741			Ramais de água e de saneamento de águas residuais e pluviais	80 000
		total	741	Ativos fixos tangíveis	80 000

Unidade
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO		VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS						
			total	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000
75					SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
	751				Subsídios do estado e outros entes públicos	
		7511			Estado e outros entes públicos e CMC	100
			total	751	Subsídios do estado e outros entes públicos	100
	752				Subsídios de outras entidades	
		7521			IEFP - Estágios Profissionais	5 000
		7522			Outras entidades (Projetos ID)	87 608
		7523			IEFP - Apoios à contratação sem termo e outros	10 000
			total	752	Subsídios de outras entidades	102 608
			total	75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	102 708
76					REVERSÕES	
	762				De perdas por imparidade	
		7621			Em dívidas a receber	90 000
		7622			Ajustamentos em inventários	25 000
			total	762	De perdas por imparidade	115 000
	763				De provisões	
		7633			Processos judiciais em curso	38 040
			total	763	De provisões	38 040
			total	76	REVERSÕES	153 040
78					OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
	781				Rendimentos suplementares	
		7812			Rendas e alugueres de equipamento	5 000
		7813			Estudos, projetos e assistência tecnológica	10
		7816			Outros rendimentos suplementares	75 000
			total	781	Rendimentos suplementares	80 010
	782				Descontos de pagamento obtidos	500
			total	782	Descontos de pagamento obtidos	500
	783				Recuperação de dívidas a receber	50
			total	783	Recuperação de dívidas a receber	50
	784				Ganhos em inventários	1 000
			total	784	Ganhos em inventários	1 000
	787				Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
		7871			Alienações	1 000
			total	787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 000
	788				Outros	
		7881			Correcções relativas a períodos anteriores	5 000
		7882			Excesso de estimativa para impostos	50
		7883			Imputação de subsídios para investimentos	940 712
		7886			Indemnizações e coimas	31 000
		7888			Outros não especificados	25 000
			total	788	Outros	1 001 762
			total	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 084 322
79					JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
	791				Juros obtidos	
		7911			Depósitos bancários	500
		7912			De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
		7918			De outros financiamentos concedidos	
		79181			Juros de prorrogação de prazo de pagamento	500
		79182			Juros de mora pelo atraso no pagamento	30 000
			total	791	Juros obtidos	31 050
	798				Outros rendimentos similares	50
				798	Outros rendimentos similares	50
			total	79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	31 100
			total	7	TOTAL DE RENDIMENTOS	36 819 057

BALANÇO PREVISIONAL

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2026	31/12/2025
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	76 361 939	72 242 138
Propriedades de Investimento	391 998	398 459
Ativos intangíveis	351 312	272 488
Ativos por impostos diferidos	12 915	12 915
	77 118 164	72 926 000
Ativo corrente		
Inventários	303 317	305 917
Clientes	3 997 776	3 572 171
Estado e outros entes públicos	224 710	224 710
Outros créditos a receber	1 274 620	287 508
Diferimentos	78 500	78 500
Caixa e depósitos bancários	956 404	689 264
	6 835 327	5 158 070
Total do ativo	83 953 491	78 084 070
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	919 015	881 865
Outras reservas	8 983 320	8 277 476
Resultados transitados	220 175	220 175
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	19 262 642	16 046 783
	69 385 152	65 426 299
Resultado antes de impostos	1 637 280	742 994
Total do capital próprio	71 022 432	66 169 293
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	824 328	861 268
Financiamentos obtidos	0	666 664
Outras dívidas a pagar	1 443 975	1 443 975
	2 268 303	2 971 907
Passivo corrente		
Fornecedores	4 924 024	4 746 778
Estado e outros entes públicos	529 619	232 902
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	4 542 446	3 296 523
	10 662 756	8 942 870
Total passivo	12 931 059	11 914 777
Total do capital próprio e do passivo	83 953 491	78 084 070

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimentos de clientes, o montante de 36 415 129 €.
- Pagamentos a fornecedores, 23 019 436 €.
- Pagamentos ao pessoal, o valor de 10 209 537 €.
- Pagamento do imposto sobre o rendimento, 532 752 €.
- Outros recebimentos operacionais, no valor de 12 588 361 €, onde se destacam os recebimentos consignados, no montante previsional de 12 316 833 €.
- Outros pagamentos operacionais no valor de 12 488 673 €, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 12 316 833 €.

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa positivo de 2 753 092 €.

Atividades de Investimento

Das atividades de investimento destacamos:

- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 13 576 011 €.
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 148 728 €.
- Recebimento de 7 737 888 € proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1 192 845 € da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009.
- Recebimento de 81 795 € de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais.
- Recebimento de 110 700 € de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais.
- Recebimento de 2 807 216 € do CENTRO 2030, relativo a candidaturas a Avisos do Ciclo Urbano da Água.

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -1 794 285 €.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666 667 € relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 25 000 € de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -691 667 €.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período, ascende a 956 404 €.

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2026, resulta uma variação de caixa de 267 140 €.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	36 415 129
Pagamentos a fornecedores	-23 019 436
Pagamentos ao Pessoal	-10 209 537
Caixa gerada pelas operações	3 186 156
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-532 752
Outros recebimentos	12 588 361
Outros pagamentos	-12 488 673
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2 753 092
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-13 576 011
Ativos intangíveis	-148 728
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	7 737 888
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	4 192 576
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 794 285
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-25 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-691 667
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	267 140
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	689 264
Caixa e seus equivalentes no fim do período	956 404

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	36 415 129
Pagamentos a fornecedores	-23 019 436
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-119 358
Remunerações do pessoal	-7 114 131
Remunerações adicionais	-755 675
Prestações complementares	-6 492
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-20 000
Encargos s/remunerações	-1 737 954
Seguros de acidentes de trabalho	-105 000
Gastos de ação social	-12
Outros pagamentos ao pessoal	-345 915
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	3 186 156
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-532 752
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	80 010
Recebimentos de subsídios à exploração	102 708
Outros recebimentos operacionais	88 810
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	881 050
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	760 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	10 215 643
Outros recebimentos consignados	460 120
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos diretos	-1 200
Pagamentos de impostos indiretos	-55 000
Outros pagamentos operacionais	-115 640
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-881 050
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-760 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-10 215 643
Outros pagamentos consignados	-460 120
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	2 753 092

(continua)

(continuação)

Unidade monetária (€)	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-13 576 011
Ativos intangíveis	-148 728
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	7 737 888
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	20 295
Ramais de saneamento	24 600
Ramais pluviais	36 900
Prolongamentos água	43 050
Prolongamentos saneamento	43 050
Prolongamentos Pluviais	24 600
Outros	10
POSEUR	0
QREN - POVT	0
Outros fundos comunitários	0
Outros subsídios ao investimento	10
CENTRO 2030	2 807 216
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-1 794 285

(continuação)

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-25 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-691 667
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	267 140
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CâMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	689 264
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	956 404

PARECER DO FISCAL ÚNICO**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL****Introdução**

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2026, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 18 de dezembro de 2025

O Fiscal Único,
Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:



Daniel Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089 e na OROC sob o n.º 1479)

